

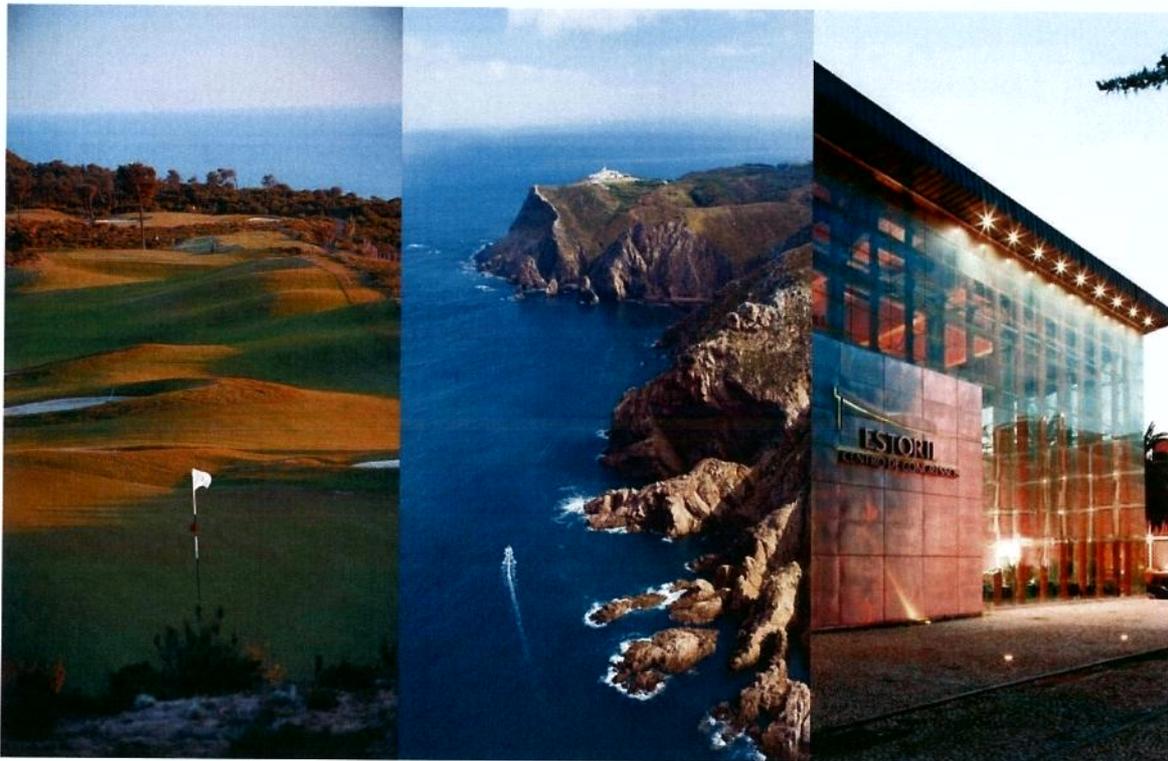
**CASCAIS DINÂMICA – GESTÃO DE ECONOMIA,
TURISMO E EMPREENDEDORISMO, E.M., S.A.**

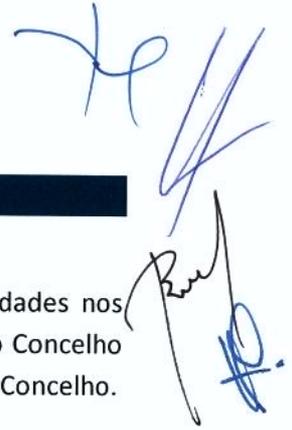
**RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO DE 2012**



RELATÓRIO ANUAL 2012

CASCAIS DINÂMICA, E.M., S.A.





IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A Cascais Dinâmica tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho.

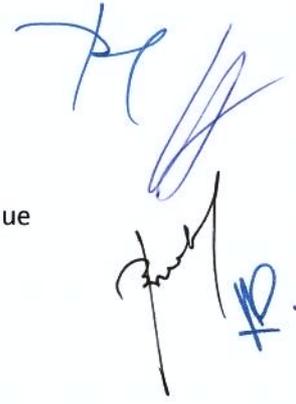
O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades, designadamente:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
 - i. Centro de Congressos;
 - ii. Feira do Artesanato;
 - iii. Hipódromo Manuel Possolo;
 - iv. Piscina Municipal da Abóboda; v. Fortaleza da Cidadela da Cascais;
 - vi. Aeródromo Municipal de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;
- e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.



O presente documento apresenta o relatório e contas referente aos departamentos que integram a Cascais Dinâmica. A saber:

- Departamento de Eventos e Promoção Internacional;
- Centro de Congressos do Estoril;
- Complexo Desportivo Municipal da Abóboda;
- Aeródromo Municipal de Cascais;
- Espaços Verdes



DEPARTAMENTO DE EVENTOS E PROMOÇÃO INTERNACIONAL

INTRODUÇÃO

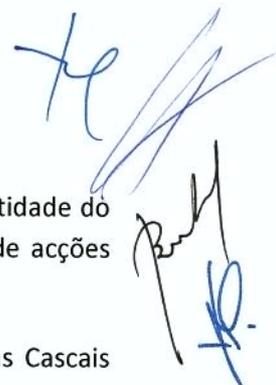
A Cascais Dinâmica enquanto responsável pela implementação do plano de Promoção e Animação Turística do Estoril para 2012, aprovado por Despacho da Senhora Secretária de Estado do Turismo a 30 de Maio de 2012, vem dar cumprimento à Clausula 5ª do contrato assinado a 6 de Junho de 2012 entre a Cascais Dinamica, E.M,S.A e o Turismo de Portugal,I.P com a apresentação do relatório final de execução do plano contratado, apresentado neste documento uma síntese das ações desenvolvidas ao longo do ano de 2012 assim como a execução financeira do plano.

A par das ações dinamizadas no âmbito do orçamento consignado a cada um dos planos referidos salienta-se igualmente o aprofundamento do apoio, quer em termos financeiros quer humanos, consagrado às duas Associações de cariz público e privado, cuja missão é o desenvolvimento, promoção e comercialização de dois produtos chave para o nosso Destino ie, o Turismo de Negócios e o Turismo de Golfe, bem como a concretização de uma estratégia devidamente coordenada com a ARPT Lisboa, e em consonância com as directrizes constantes do Plano Estratégico Lisboa 2011-2014, devidamente adaptadas à realidade regional.

O Plano de Atividades implementado ao longo de 2012 espelha a concretização de uma estratégia de consolidação do Destino a nível internacional, identificando operacionalmente o que a Cascais Dinâmica pretende dinamizar e desenvolver, tendo em consideração a evolução da promoção turística, que aponta para a necessidade de colocar o cliente no centro da definição de produtos e marcas, onde a segmentação e a personalização, surgem como aspectos de base fundamentais.

Ainda de realçar, que tem sido dada continuidade à crescente integração de ferramentas de personalização do contacto estreito com o público final e com os profissionais do sector, designadamente a nível da utilização de ferramentas tecnológicas de e-marketing (website, redes sociais, base de dados integradas de marca e por produto). Ou seja, a base é a inovação e o empreendedorismo, consolidando aquele que é um dos apanágios do trabalho que desde sempre foi desenvolvido, pelo mais antigo destino turístico nacional.

Por fim, e tendo em conta as reduções orçamentais e a necessária racionalização do investimento, o Plano definido e aprovado (e consequentemente o relatório que agora se expõe) teve uma forte componente de integração com os planos desenvolvidos a nível do produto Turismo de Negócios e Golfe, visando uma acção cada vez mais eficaz e eficiente de dinamização na promoção do destino junto dos *targets* seleccionados.



O apoio à realização de Eventos de projecção internacional, com forte ligação à identidade do destino e a sua comunicação objectiva e incisiva, completam o leque abrangente de acções que concorrem para a promoção do Destino Costa do Estoril ao nível internacional.

À semelhança dos anos anteriores, o Plano de Actividades deste departamento das Cascais Dinâmica, assenta em 4 pilares de operação:

- Imagem e Comunicação;
- Informação;
- Apoio à venda;
- Apoio à realização de grandes eventos e sua mediatização

Os dados disponíveis, até ao momento de conclusão deste relatório, identificam um ano turístico saudável na Costa do Estoril:

- Dados Gerais

Costa do Estoril Janeiro – Novembro* 2012			
Dormidas	1.101.140	+3,7%	▲
Estadia Média	3,09	+10,7%	▲

Fonte: Estoril Tourism Monitor

*Dados Provisórios

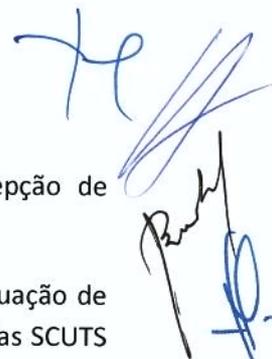
-Volume de Negócio

Categoria	Número de quartos ocupados*
*****	53,96%
****	54,35%
***	61,07%

Fonte: Estoril Tourism Monitor

*Dados Provisórios

Os onze meses do ano de 2012 mostram uma performance positiva, destacando-se o amplo crescimento da estadia média, acompanhado pelo incremento das dormidas. De salientar que o mercado estrangeiro apresenta um aumento de 9% nas dormidas, sendo o mesmo derivado



do crescimento a que se assistiu nos principais mercados europeus (com excepção de Espanha), e também de uma carteira de mercados cada vez mais diversificada.

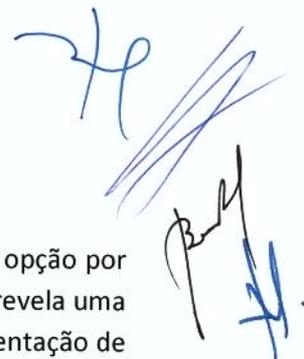
No caso de Espanha a quebra é bastante evidente, é a este facto não é alheio a situação de crise que se vive e intensifica neste país, mas também o impacto que a introdução das SCUTS tem tido junto do segmento que viaja de automóvel ao nosso destino.

- Informação por Mercado – Janeiro a Novembro* 2012

Merc. Emissor	Dormidas 2012	Dormidas 2011	Var (n-1)	Quota 2012
Portugal	183.307	219.318	-16,42%	16,65%
Espanha	147.382	172.714	-14,67%	13,38%
Reino Unido	107.967	96.577	11,79%	9,81%
Alemanha	73.242	60.459	21,14%	6,65%
França	71.735	62.886	14,00%	6,51%
Holanda	83.658	74.358	12,51%	7,60%
EUA	33.312	30.096	10,69%	3,03%
Bélgica	44.587	38.649	15,36%	4,05%
Irlanda	50.160	45.284	10,77%	4,56%
Brasil	19.832	19.303	2,70%	1,80%
Rússia	47.655	34.696	37,40%	4,30%
Itália	20.621	21.409	-3,68%	1,87%
Escandinávia	99.243	79.804	24,36%	9,01%
Outros	118.439	106.193	11,53%	10,78%
Estrangeiros	917.833	842.428	8,95%	83,35%
Total Geral	1.101.140	1.061.746	3,7%	100,00%

Fonte: Estoril Tourism Monitor

*Dados Provisórios



- Distribuição das Dormidas dos Principais Mercados por Categorias

Como é possível observar pelo quadro abaixo, nos principais mercados verifica-se a opção por unidades de alojamento de 4 e 5 estrelas (com excepção do mercado nacional, que revela uma preferência pelas unidades de 4 e 3 estrelas), comprovando mais uma vez a implementação de uma selecção de perfil de turista que claramente se adequa à estratégia empreendida na região.

Ainda a destacar o amplo crescimento das dormidas em unidades 5 estrelas, nos mercados estrangeiros, sendo a categoria que revelou um maior incremento.

Dados acumulados até Novembro de 2012*

	2012	2011	Var (n-1)
Alemanha	73.242	60.459	21%
2 estrelas	690	743	-7%
3 estrelas	14.552	12.121	20%
4 estrelas	26.938	25.089	7%
5 estrelas	31.062	22.506	38%
Espanha	147.382	172.714	-15%
2 estrelas	1.832	2.002	-8%
3 estrelas	37.233	52.896	-30%
4 estrelas	63.633	79.335	-20%
5 estrelas	44.684	38.481	16%
França	71.735	62.886	14%
2 estrelas	693	659	5%
3 estrelas	9.685	10.712	-10%
4 estrelas	23.124	25.670	-10%
5 estrelas	38.233	25.845	48%
Portugal	183.307	219.318	-16%
2 estrelas	7.687	15.165	-49%
3 estrelas	54.386	55.941	-3%
4 estrelas	76.655	91.223	-16%
5 estrelas	44.579	56.989	-22%
Reino Unido	107.967	96.577	12%
2 estrelas	671	537	25%
3 estrelas	19.337	21.843	-11%
4 estrelas	37.605	37.936	-1%
5 estrelas	50.354	36.261	39%

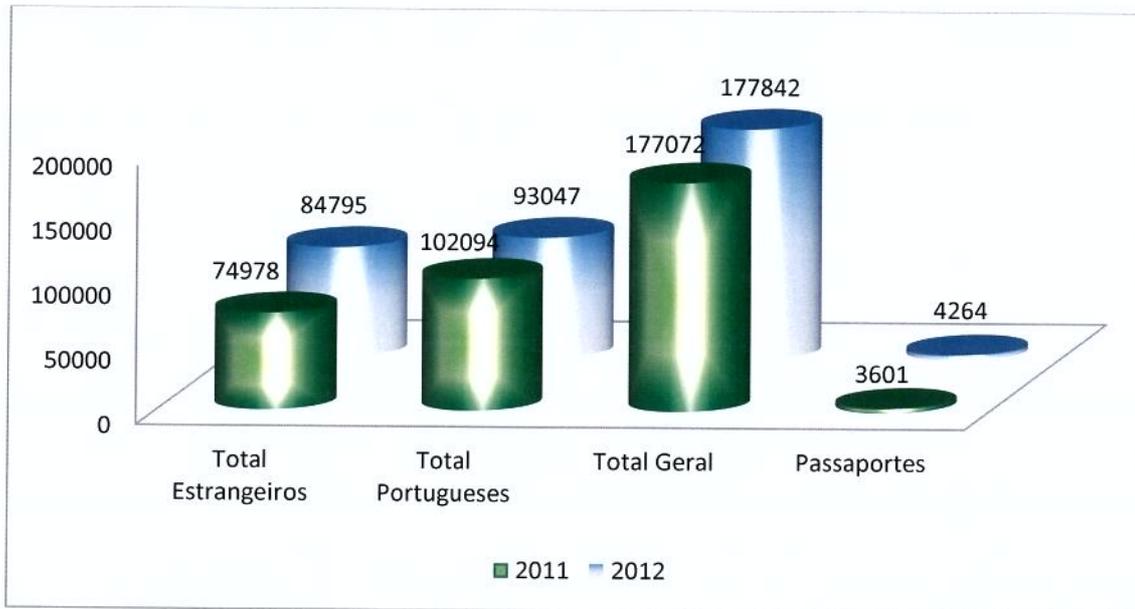
Fonte: Estoril Tourism Monitor

*Dados Provisórios

Handwritten signatures and initials in blue ink.

- Comportamento do Produto Golfe

O produto Golfe contribuiu positivamente ao manter uma taxa de crescimento do número de voltas realizadas, bem como um amplo incremento das voltas de estrangeiros, que cresceram 13%:



Fonte: Estoril Golf Bureau

PLANO DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL

1. Imagem e Comunicação

a. Press Trips

De acordo com o estabelecido em sede de Plano de Animação e Promoção de 2012 empreendeu-se um conjunto de acções com vista a organizar visitas de imprensa, enquanto veículo fundamental de apoio à exposição da imagem do destino, mas mais importante ainda, como relato de uma experiência que o potencial turista poderá experimentar.



Para tal, contámos em Espanha com os serviços de uma Assessoria de Imprensa (para o estabelecimento de um contacto assíduo com os meios de comunicação tradicionais e online), e, nos restantes mercados com o apoio das delegações do AICEP.

Em relação a temas a explorar, temos procurado, sempre que possível, e de modo a conseguirmos os jornalistas com maior impacto junto do público local dos mercados considerados, convidá-los tendo por base uma temática, e não apenas para conhecer o destino.

As visitas organizadas tiveram como temas principais “Viver como um Rei na Riviera Portuguesa” ou “Ser James Bond na Riviera Portuguesa” aproveitando a presença de várias casas reais na região, durante a Segunda Grande Guerra, para além da vivência do escritor Ian Fleming no Estoril, no mesmo período.



Para além do convite aos jornalistas contratados por meios tradicionais (jornais e revistas), procurámos acompanhar a dinâmica de funcionamento do jornalismo internacional e a tendência para um “jornalismo de proximidade”, abrangendo igualmente nestas acções diversos *bloggers* ou jornalistas profissionais cujos blogs possuem já uma dimensão nacional. Para além da sua capacidade de mobilização, verifica-se que a sua escrita, *in loco*, em tempo real e sem intermediação, gera uma elevada confiança no leitor.

Neste sentido destaca-se a organização de uma viagem exclusiva para *bloggers* espanhóis, no passado mês de Junho, propondo-se a cada um dos 4 elementos que nos visitaram a escrita sobre um tema específico (de forma individual), partilhando conteúdos e detalhes dos seus temas com os colegas parceiros de viagem.

Desta forma garantiu-se uma abordagem de visita mais dinâmica, pela multiplicidade de temáticas que cada local abrange, aproximando-se do conceito de visita em vigor, com base no slogan “Um Lugar, Mil Sensações”.

Assim, e durante o ano de 2012, recebemos um total de 81 jornalistas, em 18 visitas de imprensa de grupo e individuais, oriundos dos mercados do Brasil, Hungria, Alemanha, Suíça, Espanha, Reino Unido, Estados Unidos da América, Uruguai e Irlanda. Infra, o descritivo de cada uma das viagens.

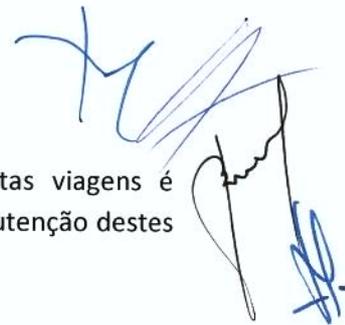


Tema da Visita	Meio	Nº Pax	Mês	Mercado
V.I. "Apresentador TV Brasileiro Edu Guedes"	TV Record	5	Março	Brasil
V.I. "Revista Jet Set Golf Magazine"	Revista "Jet Set Golf Magazine" e revista especialista de vinhos "Bor Hirlap"	2	Março	Hungria
V.I. Viver Como um Rei	Revista bimensal do trade turístico "FVW"	5	Abril	Alemanha
	Suplemento semanal para cerca de 54 jornais regionais diários "Prisma"	1		
	Jornal diário regional "Rhein-Zeitung"	1		
	Jornal diário regional "Darmstädter Echo"	1		
	Jornal diário "Neue Züricher Zeitung"	1		
	Jornal diário "Blick"	1		Suiça
V.I. Birmingham Post	Jornal diário "Birmingham Post"	1	Abril	Reino Unido
V.I. Viver Como James Bond	Web líder do segmento de luxo "VIP Today"	1	Abril	Espanha
	Portal de turismo líder "Expreso"	1		
	Revista especializada em turismo e viagens "Qtravel"	1		
	Web especializada em turismo e viagens "Maskeviajes"	1		
	Revista especializada em estilos de vida e luxo masculino "Placet"	1		
	Emissora de radio "Onda Cero"	1		
	Revista trimestral especializada em congressos, feiras e meetings profissionais "Incentivos & Meetings"	1		



Tema da Visita	Meio	Nº Pax	Mês	Mercado
V.I. Jeanine Barone	Jornalista freelancer que escreve para o Huffington Post	1	Junho	EUA
V.I. Olivia Katrandjian	Jornalista freelancer que escreve para o "Huffington Post", "ABC News"	1	Junho	EUA
V.I. Bloggers	Blog "3 viajes al dia"	1	Junho	Espanha
	Blog "Guías viajar"	1		
	Blog "Viajablog"	1		
	Blog "Trajinando por el mundo"	1		
V.I. Los Viajes del 12	Canal de televisão nacional "Teledoce"	2	Junho	Uruguai
V.I. Sunway	Jornal diário "Irish Times"	1	Junho	Irlanda
V.I. "Laura Mackenzie's Traveler"	"Laura Mackenzie's Traveler" TV	12	Agosto	EUA
V.I. "Muchos Viajeros"	Antena 3 TV	12	Agosto	Espanha
V.I. Revista Oxigenio	Revista de Natureza "Oxigenio"	2	Setembro	Espanha
V.I. Revista Spend In	Revista do segmento de estilo de vida "Spend In"	2	Setembro	Espanha
V.I. Costa do Estoril - Destino de Férias da Monarquia Nacional	gastronomoyviajero.com	1	Setembro	Espanha
	Yo Dona	1		
	Freelancer para El Almanaque, rutasviajeras.com, La Mañana, Boletín Turístico.com e canal Catalá TV	2		
V.I. Viver Como James Bond	revistaiberica.com	1	Outubro	Espanha
	La Opinión de la Sierra Oeste	1		
	El norte de Castilla	1		
	Tus Destinos	2		
	Viajablog	1		
	De Viajes	1		
V.I. Náutica	Revista Barcos a Vela	2	Outubro	Espanha
V.I. "Home & Garden"	"Home & Garden" TV	7	Outubro	EUA
V.I. Viver Como James Bond	El Periodico	1	Novembro	Espanha
V.I. Brigitte Kramer	Freelancer para o Grupo MARE (MARE, Neue Zürcher Zeitung, Der Standard, Die Presse e diversos diários regionais alemães)	1	Dezembro	Alemanha

As referidas visitas de imprensa foram organizadas, acompanhadas e monitorizadas pela Cascais Dinâmica.



O retorno (ROI – *return on investment*) obtido com a organização destas viagens é substancialmente superior ao investimento efectuado com a deslocação e manutenção destes jornalistas no curto espaço temporal em que se deslocam à região.

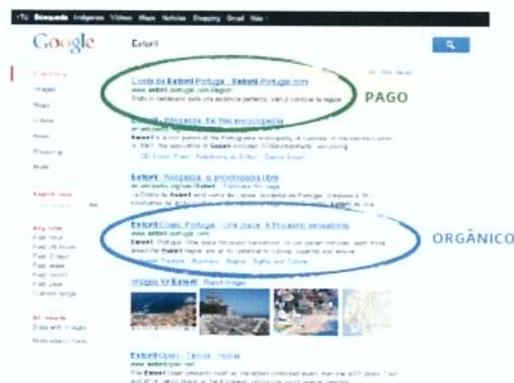
Não obstante o facto de que nem todas estas visitas resultarem numa produção jornalística imediata, importa salientar que a respectiva publicação jornalística realizada no ano de 2012, resultante unicamente de visitas de imprensa efectuadas e do envio de notas de imprensa para os meios, permitiu-nos obter os seguintes resultados:

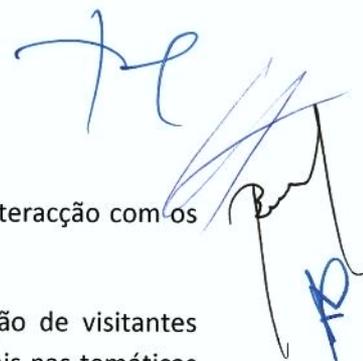
<u>Mercado</u>	<u>Meios</u>	<u>ROI</u>
Espanhol	93	437.015€
Alemão	8	95.231€
Britânico	13	142.198€
Irlandês	3	21.481€
Francês	2	143.000€
Suécia	1	na
Hungria	2	na
TOTAL	122	838.925€

b. Publicidade

- **Campanha online de divulgação do site oficial do Turismo Estoril, nos mercados internacionais**

Dando continuidade a uma estratégia que tem orientado a nossa actuação ao longo dos últimos anos, manteve-se a aposta numa campanha de promoção *online*, que se estendeu até Dezembro, optando-se uma vez mais pela divulgação da nossa Web oficial www.estoril-portugal.com, através de campanha de *adwords* na Google e Facebook, nos mercados prioritários e de suporte à operação, atendendo a todos os segmentos da procura e a dinamização das redes sociais (*Facebook, Twitter, Flickr*, entre outros)





através da renovação contínua dos conteúdos e campanhas específicas de interação com os seguidores destas ferramentas.

No que concerne a selecção do público-alvo, a opção consistiu na captação de visitantes interessados em viajar dentro do contexto de Portugal, Estoril, Sintra e Cascais nas temáticas Região, Desporto, Golf, Lazer, Natureza e Cultura.

Para cada um dos mercados foram implantadas duas táticas: *Search e Display*.

O *Search* com grupos de anúncios para cada uma das temáticas e o *Display* com um conjunto de anúncios de imagem genéricos.

Em ambos, optamos por cingir, em termos territoriais, os mercados tradicionais – Espanha, Reino Unido, Alemanha e França – de modo a conseguir uma presença mais forte e mais efectiva.

Ainda de salientar que o objectivo desta campanha é, cada vez mais, angariar clientes qualificados, ou seja, impactar efectivamente o cliente potencial que poderá visitar a nossa região.

Fruto da nossa actividade e da campanha referida, contabilizámos até ao final do ano, um total de 66.662 visitas, que se traduzem num total de 178.016 páginas visualizadas, que apresentam como principais proveniências:

País	Visitas
Espanha	16.489
Portugal	16.313
Reino Unido	7.656
França	7.423
Alemanha	6.064
Brasil	2.244

Fonte: Google Analytics

▪ Gestão e dinamização da Página de Facebook Estoril Live

Compreende a disponibilização de forma regular e contínua de conteúdos, sobre o que acontece na região e a sua oferta turística, assegurando assim um outro meio de divulgação e promoção, designadamente para os Eventos e as diferentes ofertas comerciais das empresas locais.



Este ano optou-se por unir as 2 páginas de *facebook* existentes (versão portuguesa e inglesa) numa só, aproveitando os fãs existentes em ambas as versões, tornando a página bilingue mais rica e procurada.

A nossa página Facebook alcançou o total de 7.226 fãs activos, no final de 2012.

▪ **Gestão e dinamização da Página de Youtube Estoril Live**

A aposta na promoção *on-line* passou igualmente pela manutenção de um canal *youtube*, com a colocação de diversos vídeos produzidos pela Cascais Dinâmica, para uma observação mais interactiva das diversas infra-estruturas e cenários que a região tem para oferecer.

Este canal registou, no período em análise, 51.010 visualizações dos vídeos presentes no Canal Estoril. Este resultado, acompanhado do elevado número de partilhas de vídeos registadas (534 partilhas em 12 meses) expressam a necessidade de actualização constante da informação digital e seu respectivo sucesso junto dos potenciais clientes.

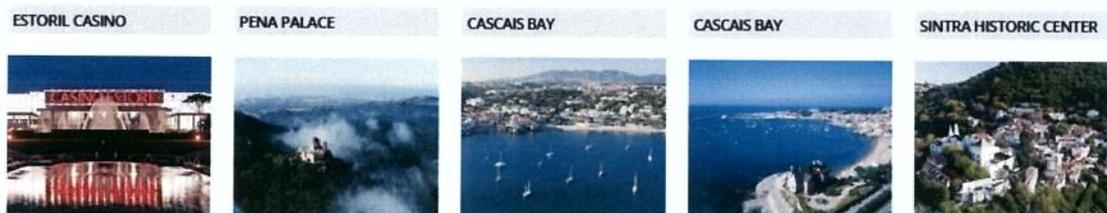


▪ **Gestão e dinamização da Página de Flickr**

A Cascais Dinâmica mantém igualmente um canal de *Flickr*, associado ao website *estoril-portugal.com*.

Este canal registou, no ano de 2012, 13.136 visitas ao Canal Estoril, demonstrando as vantagens da aposta na colocação de imagens apelativas e recentes.

RANKING DE VISUALIZAÇÃO DE FOTOS



▪ **Campanha na Eurosport, através do patrocínio do “Wednesday Selection”**

Trata-se de uma campanha de promoção e consolidação da imagem da Costa do Estoril, enquanto palco privilegiado para a realização de grandes eventos de projecção internacional. Esta Campanha de publicidade tem lugar na *Eurosport*, canal líder na comunicação do “segmento desporto”, na Europa, presente em 59 países, editado em 20 línguas, com um total de 20 milhões espectadores diários e presente em 121 milhões de lares.

A proposta para o ano de 2012 consubstanciou-se na inserção, enquanto entidade patrocinadora do programa *Wednesday Selection* (emitido todas as quartas feiras na Eurosport internacional), de um conjunto de *spots* de diferentes durações, entre os meses de Janeiro e Dezembro, através da publicidade em televisão e da publicidade na plataforma mobile do referido canal.

Neste sentido, as inserções durante o ano de 2012 foram as seguintes:

- a) 25 spots (20”)
- b) Billboards – Equestre: 192; Golfe: 449; vela: 93 (Total de 734 presenças)
- c) Presença na versão mobile – 1 milhão de impressões

▪ **Angariação e acompanhamento da rodagem parcial do filme “Juan Carlos – El Rey de Todos”,**

A Cascais Dinâmica apoiou a vinda, em diversas fases, desde 2011, da produtora espanhola Videomedia, de Madrid, para angariação de cenários adequados à execução de filmagens na região, de um filme dedicado à vida do rei Juan Carlos de Espanha, de nome “Juan Carlos – El Rey de Todos”, para o canal televisivo Tele 5.

Após a fase de angariação iniciada em 2011, procedemos igualmente ao apoio técnico e acompanhamento das respectivas filmagens que tiveram lugar de 25 de Novembro a 09 de Dezembro.

EL PAIS
TELEVISIÓN

El Rey regresa a Estoril

Telecinco rueda en Portugal una miniserie de tres capítulos basada en la vida de don Juan Carlos y la relación con su padre, el conde de Barcelona

ANTONIO JIMÉNEZ SANCIA. ESTORIL. 9 (10.01.12) 10:19:52
Archivado en: San Carlos, Pinar del Río, Tancón, Siero, F. Rogado, T. Raboso, Paganoni, Paganoni, Paganoni, Paganoni, Paganoni, Paganoni



La escena es así: en una terraza de la palaciega mansión de la Casa de la Orden Malta de Estoril, con la majestuosa playa de Tamara al fondo, un grupo de personas dialogan en un café de lujo. Hay camareros de chaqueta azul celeste y damas envueltas en abrigos caros. En el centro, el actor Fernando Gil, caracterizado de príncipe Juan Carlos, habla con su hermana Pilar y sus hijas Elena y Cristina, aun no infantas, de no más de siete u ocho años. Trae algunos errores, el director de la serie, Norberto López Amado, da por buena la toma y se pasa a la

escena siguiente: El de la plaqueta informa: se rueda *El Rey*, una miniserie de televisión producida por Telecinco y Videomedia que contará, en tres capítulos de 70 minutos, una parte decisiva y polémica de la vida del Monarca: su relación con su padre, el conde de Barcelona, heredero al trono.

“Más que una serie histórica que vaya encadenando episodio tras episodio, esto es una suerte de otra shakespeareana”, explica el director, que ha rodado, entre otras, *Tierra de Lobos* y *La República*. López Amado añade que la serie arranca cuando don Juan Carlos, a los 10 años, es enviado a estudiar a Madrid, a la sombra de Franco: “Va solo, a un ambiente algo hostil, empujado por su padre, que lo utiliza un poco como moneda de cambio ante la dictadura. Así, Juan Carlos, que crece lejos de su familia, se convertirá en alguien que constantemente andará en busca de un padre y lo encontrará en algunos preceptores, en Torcuato Álvarez de Miranda o en López Rodó.”

La serie busca realismo, verosimilitud. De ahí que los escenarios sean los mismos de entonces y de ahí que ahora se rueda en Estoril, donde don Juan pasó buena parte de su exilio y don Juan Carlos buena parte de su infancia y sus veranos de adolescencia. Las cámaras, pues, entrarán en Villa Girasola o en otros lugares emblemáticos de los Borbones en Portugal, pero también, y ya en España y durante los próximos dos meses de rodaje, en El Pardo o en el palacio de Miramar.

El actor que interpreta a don Juan es José Luis García Pérez. Lleva encima un quintal de medallas a fin de alargarle la nariz, evocando el rostro y hacer que parezca 30 años mayor. Asegura que se ha empapado de información, de documentación, que ha buscado en las biografías y en los testimonios de la época para redondear el carácter: “Era un hombre con un concepto de la monarquía que ya no existe. No es que yo lo defienda. Pero es

Con tres capítulos, es “una obra shakespeareana”, según su director

13/12/2012



Neste período a produtora em causa efectuou as devidas rodagens nos seguintes locais:

1. 27 de Novembro – Filmagens no Hotel Palácio – Estoril
2. 28 de Novembro – Filmagens no Paredão – Estoril
3. 29 de Novembro – Filmagens nos interiores e exteriores do Hotel Muchaxo – Cascais
4. 30 de Novembro – Filmagens no Museu Condes de Castro Guimarães e jardim - Cascais
5. 03 de Dezembro – Filmagens no jardim da unidade de alojamento local “Casa Vela” - Cascais
6. 04 de Dezembro – Filmagens na Casa Malta, Tamariz - Estoril
7. 05 de Dezembro – Filmagens na casa “Vila Giralda” – Estoril
8. 06 de Dezembro - Filmagens na casa “Vila Giralda” – Estoril
9. 07 de Dezembro – Filmagens na “Casa Olghina” – Cascais

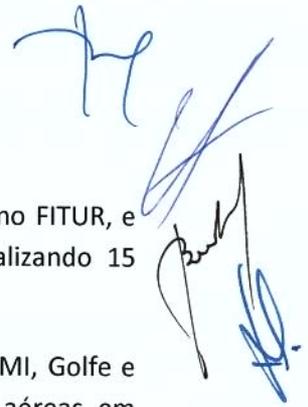
Estas filmagens foram acompanhadas por elementos da Cascais Dinâmica, a quem foi solicitado apoio para pedidos de autorizações, designadamente junto das entidades oficiais, bem como para a resolução de eventuais contratempus que foram surgindo ao longo do processo.

Mais se informa, e ainda em estreita cooperação com esta produtora, foi concedida uma reportagem exclusiva ao jornal “El País”, publicada a 13 de Dezembro e cujo artigo teve uma audiência estimada de 2.022.000 leitores e um retorno publicitário estimado de 14.000€.

▪ Assessoria de Imprensa - Espanha

Dada a importância estratégica de que se reveste o mercado espanhol no contexto da procura para o Destino, deu-se continuidade ao contrato com uma assessoria de imprensa, que desenvolveu no decorrer do ano, uma linha de comunicação em 2 eixos – manutenção das acções que potenciam a ligação da figura de James Bond à Costa do Estoril e impulso forte na apresentação de um destino com uma oferta moderna e actual dirigido ao público jovem. Assim foram desenvolvidas as seguintes acções:





- **Apresentação do Destino Costa do Estoril em Madrid**, durante a feira de turismo FITUR, e através da organização de um jantar para os principais meios espanhóis, totalizando 15 jornalistas;
- **Planeamento das visitas de imprensa realizadas** para os segmentos de Lazer, MI, Golfe e Eventos, selecção dos respectivos temas e negociação junto das companhias aéreas em Espanha para angariação de voos a baixo custo para estas viagens;
- **Elaboração de cronograma e plano de meios para a realização de acções de relações públicas**, complementares às feiras regionais de Espanha em que o Turismo do Estoril participará ao longo deste ano;
- **Edição e envio de notas de imprensa** aos órgãos de comunicação social, com propostas de consumo e eventos que têm lugar na Costa do Estoril;
- **Organização de Conferências de Imprensa sob o tema “Estoril Jovem”**, nas cidades de Madrid e Barcelona, junto à imprensa local, nos dias 16 e 17 de Maio. Visou a alteração do eixo de comunicação junto deste mercado, voltado para um público mais jovem, sendo que para tal o formato das sessões foi diferente do habitual. Optou-se pela escolha de locais na moda em ambas cidades, sendo que em cada uma delas, para além da apresentação do destino, contamos com a presença de um dos concorrentes da “Canción de Verano”, que animou o final de tarde com a sua música a concurso e com outras. O evento em Barcelona teve uma outra banda que aproveitou também a ocasião para apresentar a sua música a concurso, junto dos jornalistas presentes. Tratou-se de uma forma mais leve e informal de apresentação e lembrança sobre os atributos do destino, junto de um público tão importante como dos jornalistas e *bloggers*. No evento de Madrid estiveram presentes 36 jornalistas e de Barcelona 27 jornalistas.
- **Súmula dos resultados na assessoria de imprensa de Janeiro a Dezembro de 2012**

Meio	N.º de notícias	Audiência	Valor (roi)
Imprensa	46	16.523.077,00	260.305,00 €
Internet	99	15.004.443,00	44.450,00 €
Radio	3	5 86.000,00	131.950,00 €
Televisão	5	5.092.000,00	51.530,00 €
Total	153	37.205.520,00	488.235,00€

Handwritten signature and initials in blue ink.

▪ **Concurso na página do Facebook em Castelhanho “Estoril Single 2012”**

Dando sequência a uma presença efectiva nas redes sociais junto do importante mercado espanhol, e com os bons resultados alcançados com as anteriores acções como a “La Puesta de Sol da Europa” e da “La Cancion de Verano”, o Turismo do Estoril lançou um novo desafio no Facebook, bem como a sua modernização e reformulação da página



(<http://www.facebook.com/#!/bienvenido.estoril.live>), no sentido de permitir uma maior interactividade com o público espanhol.

A acção em curso teve início em Fevereiro e durou até o final de Agosto, com o objectivo de aumentar o número de fãs na página, e consequentemente o aumento do público potencial consumidor da Costa do Estoril.

Tratou-se de uma iniciativa, *em co-branding* com uma rádio – Cadena 100 (nacional), parceiro privilegiado para assegurar a sua mediatização, visando a escolha da melhor canção original para o Verão na Costa do Estoril. Seleccionadas as 10 canções finalistas, foi seleccionada a melhor canção.

No microsite criado para o efeito, os fãs tiveram oportunidade de votar na sua canção favorita e habilitaram-se semanalmente a uma estadia no Estoril, para 2 pessoas. Para estas estadias contamos, uma vez mais, com o apoio das unidades de alojamento da região, que colaboraram neste passatempo, em troca da sua publicitação.

Enquanto ferramentas de promoção, e para além do *twitter*, de referir a existência de um *banner* de promoção deste passatempo no site “*Listas Spotify*”, bem como na sua página do *Twitter*. Importa referir que o *Spotify* é um instrumento muito utilizado em Espanha para se ouvir música, através de *playlist* previamente elaboradas.

Foi efectuada uma campanha de promoção com *Facebook Ads*, através de 3 anúncios distintos, que foram mostrados 11 milhões de vezes nos perfis dos utilizadores.

Os números desta campanha:

Total de fãs no Facebook: 18.000 fãs

Total de seguidores no Twitter: 500



N.º de canções registadas: 116

N.º de posts no Facebook: 58

▪ **Campanha “Bondmania” no Website Espanhol Offerum.com**

A acção denominada “Bondmania” consistiu na criação de um pack de viagem para duas pessoas à Costa do Estoril para visita a todos os lugares relacionados com o James Bond, coincidindo com a estreia do filme “Sky Fall”.

Desta forma procurou-se promover o destino e todos os locais frequentados por Ian Fleming, locais estes onde acabou por nascer o espião mais famoso de sempre.



The screenshot shows the Offerum website interface. At the top, there's a navigation bar with 'offerum' logo and 'Pontevedra' location. Below it, there are tabs for 'Ofertas del día', 'Escapadas del día', 'Shopping del día', 'Especial USA y Caribe', and 'Especial Escapadas Niño'. A main banner features a promotional offer: '-58% ¡EXCLUSIVA 007! Vive la Experiencia Bondmania: 2 noches 5* en Estoril, entrada al Casino, Cena Bond y más ¡donde nació la Leyenda!'. Below the banner is a photo of the Hotel Palácio and a booking calendar for January 2013.

O website selecionado para a realização desta promoção, offerum.com, trata-se do portal líder no segmento de compras on-line por cupão, em Espanha, contando com 3.8 milhões de usuários.

Para esta acção foi preparado um pacote promocional à medida, para 2 pessoas, incluindo:

- Viagem de avião
- Estadia de 2 noites no mítico Hotel Palácio, de 5 estrelas
- Visita e oferta de um copo de Vinho do Porto no Casino Estoril
- Jantar “James Bond” no restaurante "Grill Four Seasons", do Hotel Palácio
- Projecção do filme “Ao Serviço Secreto de Sua Majestade”, parcialmente produzido na região, em 1969
- Visita guiada ao Hotel Palácio, efectuado por uma das personagens deste filme, funcionário do Hotel

Como resultado desta oferta, que esteve disponível para venda no portal mencionado durante os meses de Novembro e Dezembro, atingimos uma ampla divulgação da oferta da Costa do Estoril, sendo que 3 milhões de subscritores foram impactados pela visualização da mesma, 3.073 usuários leram esta oferta (que incluía imagens e logotipos da Cascais Dinâmica, Hotel Palácio e Casino Estoril) e foram adquiridos dois packs para duas pessoas.

▪ **Concurso na revista alemã “Brigitte Woman”**

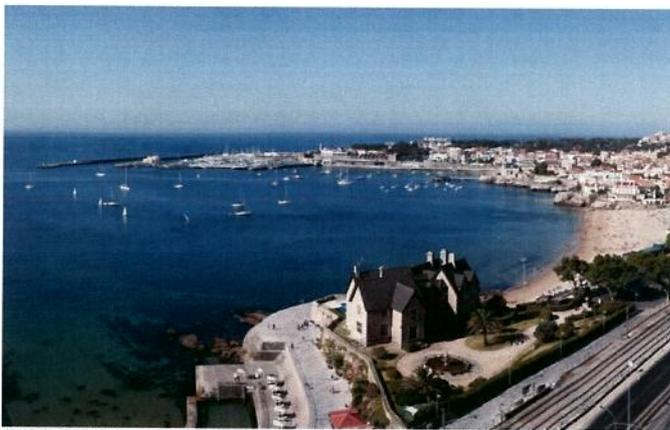
A Cascais Dinâmica, em colaboração com a Delegação do Turismo de Portugal na Alemanha garantiu a promoção da Costa do Estoril na principal revista feminina alemã “Brigitte Woman”, no seu website, através da dinamização de um concurso por ocasião do dia da mãe (13/05) que consistiu no sorteio de uma estadia e passagem aérea para mãe e filha.

Para tal foi construído um microsite próprio (com *layout* da revista) que incluiu uma descrição do destino e do hotel objecto do sorteio, bem como diversas imagens da região, tendo estado *on-line* durante um mês (de 23 de Abril a 21 de Maio).

A promoção foi assegurada através de *teasers* na *homepage* da revista e em outras páginas, tais como de concursos e do magazine “Filhos”. Esta acção contou com a participação de 72 concorrentes, que adicionaram uma imagem e um texto alusivo ao dia da mãe e à importância das mães nas suas vidas.

• Der Preis kann nicht in bar ausgezahlt werden.

Hier geht's zurück zum Fotowettbewerb **Warum sind Sie stolz auf Ihre Mutter?.**



Blick auf den Hafen von Cascais

Sie interessieren sich für unsere Themen? **Kostenlosen Newsletter bestellen**

Zitate-Newsletter



Die besten Gedanken offenbaren sich am Morgen. Lassen Sie sich vom Zitat des Tages inspirieren!

Anmelden

Tests



Wie viel Nähe zu Ihren Eltern ist gut für Sie?
Alle Tests

2. Informação

a. Informação - Imagem e Materiais Promocionais

- Reedição do *Golden Book*, para o ano 2012;
- Produção de conteúdos para as redes sociais e website oficial da Cascais Dinâmica, tendo em vista o usufruto de experiências por parte do cliente individual;
- Produção de material promocional, nomeadamente de sacos de plástico, lápis, sacos-mochila e blocos de papel para distribuição nos certames a participar;
- Criação e utilização do QR Code e respectiva colocação nos materiais turísticos da região (mochilas, mapas, sacos de plástico e blocos de papel), um sistema que possibilita ao utilizador de Iphone aceder directamente ao website oficial através da recolha de uma fotografia deste código;

- Impressão de novo mapa da região, devidamente actualizado, contemplando todas as unidades legalizadas na região, inclusivamente os novos hotéis e casas de hóspedes;



- Envio de material para utilizadores do site Estoril e pedidos que nos chegam através do info@turismoestoril.com;
- Cedência de material para Congressos, Conferências e Eventos que têm lugar na Costa do Estoril.

b. Informação – Intelligence

- Recolha dos dados referentes aos indicadores de volume da Costa do Estoril (dormidas e hóspedes), junto da hotelaria local;

- Actualização do estudo sobre a presença da região nos principais catálogos de operadores turísticos de 2012 dos mercados alemão, britânico, espanhol, francês, holandês, belga e irlandês, entre outros;
- Dinamização e elaboração de uma candidatura a apresentar no âmbito dos Planos de Comercialização e Vendas da responsabilidade da Associação de Turismo de Lisboa, em conjunto com os hotéis de 5* da Costa do Estoril, sob a *umbrela* “Estoril Coast Luxury”, para a promoção da Costa do Estoril em um dos mais importantes mercados emergentes – Rússia;
- Edição e envio mensal do “Barómetro Estoril” aos parceiros institucionais e privados da região, com a súmula dos principais indicadores de volume e de gestão referentes à operação e desempenho da hotelaria do Destino.

3. Apoio à Venda

a. Apoio à venda – Participação em Feiras e organização de *Workshops* e *Roadshows*

- Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL);
- Presença com participação individual para contactos profissionais na FITUR, Madrid e na ITB, Berlim;
- Participação nas Feiras Regionais de Turismo de Espanha;

A Cascais Dinâmica retomou, em 2012, a sua presença, desta feita de forma individualizada, nos certames regionais de turismo de Espanha, onde se pretendeu promover a região através do contacto directo com o público final.

Nestas feiras, seleccionadas de acordo com as regiões de proveniência dos turistas espanhóis, existência de voos directos e caracterização socio-económica das mesmas procedeu-se à presença em quatro certames:





1. NAVARTUR, Pamplona – De 17 a 19 de Fevereiro de 2012

Local - Palácio de Congressos Baluarte

Dias e Horário de funcionamento – De 17 a 19 de Fevereiro (Sexta – Feira a Domingo), das 10:00 às 20:30 (sexta-feira) e das 11:00 às 20:30 (fim-de-semana).

Número de expositores – 62

Número total de visitantes – 25.378 (estimados pela organização)

Número total de pessoas atendidas no stand Turismo Estoril – 246 pessoas

2. SEVATUR, San Sebastian – De 16 a 18 de Março de 2012

Local - Palacio de Congressos Kursaal

Dias e horário de funcionamento - De 16 a 18 de Março (sexta-feira a domingo), das 10:00 às 14:30 e das 16:00 às 20:30.

Número total de expositores - 53 expositores

Número total de visitantes - 17.000 (estimados pela organização)

Número total de pessoas atendidas no stand Turismo Estoril – 313 pessoas

3. EXPOVACIONES, Bilbao – 10 a 13 de Maio de 2012

Local – Bilbao Exhibition Centre

Dias e Horário de funcionamento – De 10 a 13 de Maio (Quinta – Feira a Domingo), das 11:00 às 20:30.

Número de expositores – 497 expositores

Número total de visitantes – 203.000 (estimados pela organização)

Número total de pessoas atendidas no stand Turismo Estoril – 686 pessoas

Paralelamente, e de modo a potenciar a nossa presença na Expovacaciones, efectuamos um “Get together” com 10 jornalistas.



De acordo com plano promocional deste ano, o Turismo Estoril irá igualmente estar presente em diversas feiras regionais, devidamente mencionadas neste plano, a decorrer ao longo deste ano.

4. ARATUR, Saragoça – 11 a 14 de Outubro de 2012

Tema principal - Turismo

Local – Feria de Zaragoza

Dias e Horário de funcionamento – De 11 a 14 de Maio (Quinta – Feira a Domingo), das 11:00 às 20:30.

Número de expositores – 407 expositores

Número total de visitantes – 200.000 (estimados pela organização)

Número total de pessoas atendidas no stand Turismo Estoril – 632 pessoas

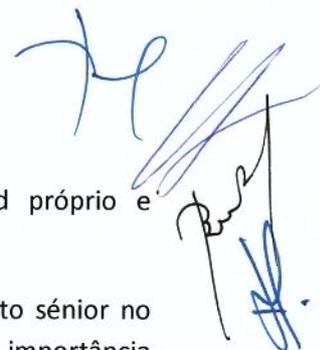
- Organização de acção de apresentação do destino no mercado da Irlanda, em parceria com o Estoril Golfe Bureau – 24 de Abril de 2012

Tratou-se da organização de uma apresentação seguida de jantar com os principais operadores e agentes de viagens do mercado da Irlanda no passado dia 24 de Abril, em Dublin. Estiveram presentes 42 pessoas oriundas de 29 operadores e agentes de viagem, bem como 3 jornalistas.

- Presença no Media Day UK – Londres – 26 de Abril de 2012

O AICEP em Londres organizou no dia 26 de Abril um dia de Portugal na Embaixada de Portugal em Londres pontuado por 2 momentos – um workshop com a imprensa durante um dia, e uma recepção, seguida de jantar dirigido especificamente ao segmento MICE.





- Presença no certame The Over 50's Show, em Dublin, com stand próprio e individualizado - 11 a 15 de Outubro de 2012

Tratou-se da presença com stand próprio na principal feira dirigida ao segmento sénior no mercado irlandês. Estamos perante uma primeira aproximação a um segmento de importância crescente e que menor permeabilidade tem demonstrado à crise económica que te assolado a Europa. Houve um impacto positivo junto do público, com potencial desvio de clientes para o nosso destino.

Paralelamente foi efectuada uma acção de charme junto de 5 jornalistas locais, com apresentação do destino.

b. Apoio à venda – Apoio a operadores e *trade trips*

Datas	Ação	Descrição	Mercado
Fevereiro	Apoio ao operador irlandês Sunway	Realização de uma acção de <i>cross selling</i> com este operador através do envio de uma newsletter dedicada ao destino para 35.000 clientes e da inserção publicitária nos meios irlandeses <i>Sunday Independent</i> e <i>Metroherald</i> .	Irlanda
Março	Apoio ao operador irlandês Concorde Travel	Elaboração de um concurso para agentes de viagem, através do envio de uma <i>newsletter</i> para 800 agentes de viagem, ganhando o agente vencedor uma estadia no Hotel Vila Galé Cascais. Para se habilitarem a este prémio os agentes tinham de efectuar, pelo menos, 5 reservas de viagens para o Estoril.	Irlanda
Agosto	Apoio à realização de Fam Trip do Operador Alemão "Dertour"	Apoio a visita de familiarização de 20 agentes de viagem na região através da oferta de uma refeição em restaurante na região.	Alemanha
Novembro	Apoio a visita de inspecção do operador sueco "Kingtours"	Organização e acompanhamento de visita de inspecção deste operador a 12 unidades hoteleiras da região.	Suécia
Dezembro	Apoio a Fam Trip Operadores Turísticos Ucrânia	Apoio a visita de familiarização de 14 agentes de viagem de diversos operadores ucranianos, que efectuaram visitas guiadas aos principais atractivos turísticos da região.	Ucrânia

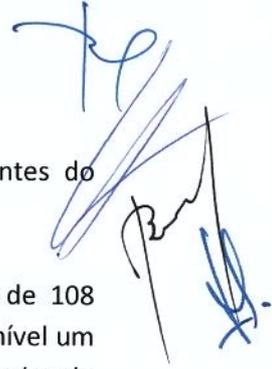
4. Estoril Convention Bureau

No decorrer deste ano o *Estoril Convention Bureau* organizou e participou diversas acções promocionais, em estreita relação com os seus associados, tendo em vista a apresentação do produto MI a potenciais organizadores de congressos e incentivos.

a. Participação em feiras e *Workshops*. Organização de *Roadshows* e *Fam Trips*

- **MEEDEX (Paris)** - Participação no salão MEEDEX, que decorreu de 28 a 29 de Março, com forte incidência na captação de negócio do mercado Francês e Benelux;
- **Presença na Reunião Anual do Capítulo Ibérico da ICCA, Espanha** – Nesta edição procedeu-se à discussão da situação actual dos dois países e dos eventos que organizam, reflexão sobre vários temas como a necessidade de ter como foco principal o cliente, a flexibilização do preço dos *venues*, a gestão do risco e os novos formatos de eventos. Neste Congresso estiveram presentes cerca de 50 profissionais, de Portugal, Espanha e Andorra.
- **Jantar Embaixada Londres** – Organizado dia 26 de Abril pelo AICEP UK, resultou como um Evento MI para promoção de novidades do sector, no mercado do Reino Unido. Teve lugar na residência do Senhor Embaixador de Portugal um *Media Day*, promovendo contactos com os jornalistas britânicos, e um Jantar com 60 *buyers* convidados. Estiveram presentes todos os *Convention Bureaux* de Portugal.
- **Capítulo Ibérico ICCA** – Teve lugar de 7 a 8 de Março em Las Palmas – Gran Canaria no Canary Islands Convention Centre mais uma edição do Capítulo Ibérico da ICCA. Esta acção tem uma forte componente de *networking* entre os vários membros, maioritariamente *Convention Bureaux* e Centros de Congressos de Portugal e Espanha.
- **IMEX** – O *Estoril Convention Bureau* marcou, novamente, presença num dos maiores eventos dedicados ao segmento de Turismo de Negócios, com amplo leque de expositores internacionais. Desenvolveu, no total, cerca de 30 contactos com potencial para o destino, com pedidos concretos de grupos para a Região. Para além das reuniões agendadas foram





ainda realizados outros contactos com *Hosted Buyers* em particular com agentes do mercado alemão no âmbito do Super Incentivo – Estoril Mi Live.

- **IMEX Las Vegas** - Portugal fez se representar-se na IMEX AMERICA com um espaço de 108 m2, onde participaram 2 ARPT's/CVB (Lisboa e Estoril), e 14 empresas, teve disponível um Auditório para as apresentações do Destino Portugal e um Balcão/*Bar Taste Portugal* onde ofereceram produtos portugueses aos visitantes. Durante a Feira fomos abordados por alguns *suppliers* e *buyers* que participaram no M&I Forum, que decorreu no Estoril nas datas 23 a 27 de Outubro no CCE, a solicitar informação geral sobre a Região. Este tipo de eventos demonstra a projeção internacional do Destino.

b. Organização de Fam Trips e Incentivos

Em termos de organização de *Fam Trips*, e de acordo com o Plano de Acção aprovado em Assembleia-Geral, foi revalidada à semelhança da edição de 2010 e de 2011, uma nova estratégia que consistiu no desenvolvimento de uma acção de Super Incentivo multi mercados que reuniu 24 participantes de Espanha, França e Alemanha.

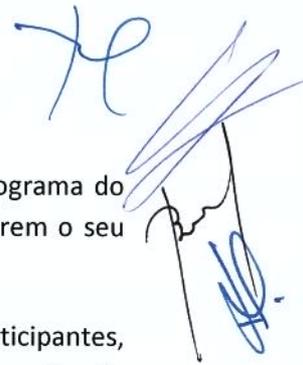
Super Incentivo Multi-Mercados - Esta acção, realizada de 31 de Maio a 3 de Junho, permitiu uma experiência *in loco* de puro incentivo, com o intuito de aprofundamento do conhecimento da oferta para o segmento MI.

Toda a acção foi detalhadamente personalizada com a imagem do evento, desde convites, programa inicial, menus, programas resumo com formato cartão MB, vídeo promocional, etc.

O quadro abaixo identifica as companhias aéreas parceiras, entidade responsável pelos convites e os hotéis aferidos para o alojamento dos participantes.

Mercados	Convites	Companhia Aérea	Hotel Alojamento
Espanha	TAP / ECB	TAP	Hotel The Oitavos
França	ECB	Aigle Azur	Hotel Vivamarinha
Alemanha	ICJ Magazine	TAP	Hotel Onyria

De forma a registar a acção, e aproveitá-la para promoção do destino, foi realizado um filme do evento que fez a cobertura de todas as acções do programa com forte impacto nos participantes e em todas as entidades envolvidas.



Este ano houve uma maior preocupação em envolver a rede de associados no programa do incentivo para além da participação, no habitual, jantar final, de modo a potenciarem o seu *Networking* com os *buyers*.

Importa ainda salientar que esta acção teve um notável Feedback da parte dos participantes, quer em relação ao destino e suas potencialidades quer em relação ao programa e organização do Estoril Mi Live.



M&I Autumn Forum - O Estoril recebeu de 23 a 27 de Outubro o *M&I Autumn Forum*, evento da organização *World Wide Events*.

A realização desta ação foi possível graças ao resultado de um esforço conjunto entre os parceiros da Região – Centro de Congressos do Estoril, Hotel Cascais Miragem, Hotel Estoril Palácio e *Estoril Convention Bureau* que formaram a *task force* fundamental para a captação deste evento para o Estoril.

Ao longo de cinco dias de evento, com início a 24 de Outubro e término a 27 de Outubro, o *Estoril Convention Bureau* reuniu com 56 *buyers*, dividindo mesa com o Hotel Cascais Miragem.

No total estiveram mais de 400 pessoas envolvidas e somaram-se 5.656 reuniões individuais, entre 166 *suppliers* e 222 *buyers*.

As actividades de *networking* foram coordenadas pela agência AIM.

O facto do evento se realizar no Estoril - no Centro de Congressos do Estoril, por dar a conhecer os Hotéis parceiros na Região, assim como a organização de actividades de *Networking*, permitiu uma promoção muito mais espontânea das nossas vantagens competitivas e possibilitou maior interesse pela região.

Assim, um dos benefícios de acolher este evento, foi o de os participantes poderem vivenciar uma mostra do que é possível organizar em eventos deste tipo no Estoril, tendo em conta os clientes MI e as suas próprias necessidades e requisitos.




FAM TRIP UK - Organizada em parceria com o AICEP do Reino Unido a Fam Trip UK teve lugar de 15 a 17 de Novembro. O programa foi coordenado com a associada – Listag e os Seis convidados ficaram alojados no Hotel Palácio do Estoril.

Apoio a Fam Trips e Grupos de Associados – Nesta alínea apresentam-se um conjunto de acções de índole promocional e apoio à venda, devidamente seleccionadas e nas quais o *Estoril Convention Bureau* marca sempre presença, potenciando a oportunidade e o investimento. Estes apoios envolveram 72 participantes organizadas pelos associados do ECB.

O quadro abaixo apresenta os apoios disponibilizados.

Apoio Fam Trips / Grupos Associados - DMC's			
Associado	Grupo	Data	Apoio
Abreu	Fam Trip USA	Junho	Refeição - Porto de Santa Maria
AIM	Fam Trip Escandinávia	Abril	Actividade - Water X
Citur	Fam Trip Polónia	Maior	Refeição - Peixe na Linha
Imagine More	Fam trip Alemanha	Abril	Refeição – Meste Zé
Portugal Travel Team	Fam Trip UK	Junho	Refeição - Porto de Santa Maria
TLC	Fam Trip Brasil	Junho	Refeição - Casa dos Penedos
AIM Group	Italiano	Setembro	Jantar - Porto Santa Maria
TLC	França	Setembro	Almoço - Porto Santa Maria
The Oitavos	Internacional	Outubro	Jantar - Mar do Inferno
PTT	UK	Novembro	Jantar - Porto Santa Maria

A par destes apoios, o ECB prestou também apoio logístico, sempre que solicitado a toda a sua rede de associados.

c. Prospecção de Mercados

- **Prospecção Mercado Madrid** – Agendada com o objectivo de convidar *buyers* de Espanha para o Super Incentivo, foi também útil para manter a bolsa de contactos

deste mercado. Realizado de 26 de Fevereiro a 2 de Março, resultou em 15 reuniões com agentes: Viajes El Corte Ingles; Niagara; Ideatur; Effect Corporate Events; L4 Viajes; MT Global; Viajes Excelsior; Presstour; Plus; Hatton Events; Frontia; Kuoni; Travel Plaza Europe; JTB Viajes Spain; e corporate – Galp.

- **Prospecção Mercado Suíça** – Organizada de 16 a 19 de Abril, com o objetivo de auscultar o potencial do mercado Suíço para a região. Ação desenvolvida em parceria com a TAP Suíça, resultou em 8 reuniões com os agentes do cantão de Zurique - Kuoni - departamento de incentivos com 6 pessoas; HRG; Vische, Merkt & Partner; Polyglott; Finass Reisen; Olimar; Cristal Reisen; Globetrotter.

5. Estoril Golf Bureau

O Plano de Actividades desenvolvido no ano de 2012 tem como visão central a divulgação do destino Estoril como palco privilegiado para a prática do Golf, considerando um forte apoio à realização de acções que permitam mediatizar e comunicar a marca, bem como o desenvolvimento de acções que permitam o contacto directo entre as empresas locais e a procura internacional.

Ao longo deste ano foram realizadas diversas visitas de familiarização e apoio a eventos de golfe, para além da participação em 4 certames de golfe, de cariz internacional.

a. Participação em Feiras e Workshops

O Estoril Golf Bureau participou nos seguintes certames, de grande interesse e impacto nos respectivos mercados prioritários:

FEIRAS E CERTAMES		
Zurique	Golf Messe	Jan. 26 - 29
Paris	Salon du Golf	Mar. 09 - 11
Glasgow	Scottish Golf Show	Mar. 30 – 01 Abr.
Vilamoura	IGTM	Nov. 12-15

b. Apoio a eventos, Fam Trips e Press Trips

Realizaram-se durante este ano, *fam & press trips* e apoiaram-se diversos eventos, os quais respeitaram o cumprimento e respectivo calendário do plano de acção. Estas visitas foram devidamente acompanhadas por um elemento da equipa do EGB, e todo o tipo de informação solicitada e disponível foi fornecida aos participantes destas acções com os respectivos *follow up*.

APOIO A FAM-TRIPS & PRESS TRIPS		
Suécia	Golf Store Pro's	Janeiro
UK	Amer Sports – Sales Meeting & American Meeting	Fevereiro
UK	AmerSports – Press Trip	Março
Hungria	www.jesetmagazin.hu	Março
Dinamarca	Revista Golfavisen – Press Trip	Abril / Maio
Irlanda	Dublin Golf Journalists Society	Maio
Finlândia	On Golf – Fam Trip	Maio
Dinamarca	Classic Golf – Fam Trip	Junho
Irlanda	Sunway	Junho
Alemanha	Birdie Golf & Reise Events	Julho
Alemanha	Vista Reizen	Julho/Agosto
Irlanda	RTE	Agosto
Suécia	Spela Golf	Novembro
USA	Fairways 2 Heaven	Novembro

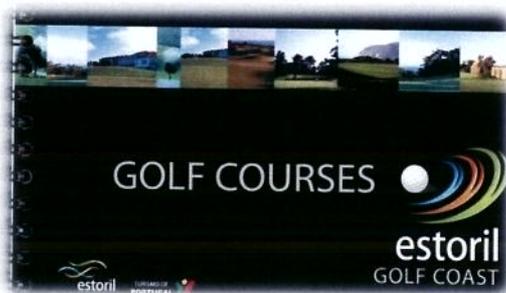
APOIO A EVENTOS		
Espanha	Apoio a Circuito Torneios em Espanha Primavera Golf Tour (14 Torneios)	Março a Junho
Irlanda	Estoril Networking Tournament	24 Abril
UK	Estoril Networking Tournament	26 Abril
Suécia / Dinamarca	Estoril Networking Tournament	22 Maio
Espanha	XVIII Gran Premio aecc, VI Memorial Roberto Olear de Golf" - Catalunha	Setembro
Holanda	Pin High – Torneio VIP Clients	Setembro
Suíça	Circuito Traumreisen Golf Trophy	Outubro
Costa do Estoril	Incentivo Multimercados "III Estoril Nations Cup"	17 / 20 Outubro
Costa do Estoril	Semana Internacional de Golfe do Estoril	4/ 11 Novembro

[Handwritten signatures]

c. Publicidade e Informação

Paralelamente às acções anteriormente descritas, o EGB procedeu igualmente à inserção publicitária em vários meios referentes aos principais mercados de acção, bem como à criação de novos materiais promocionais necessários para a correcta promoção do destino:

IMAGEM E COMUNICAÇÃO	
Noruega	Anúncio Semana Internacional Golf em 2 edições da Revista Norsk Golf
Irlanda	Artigo no site RTE
Suécia	Artigos no site da Associação de Jornalistas
Criação de novos materiais promocionais em 3 idiomas (Alemão, Espanhol e Inglês)	



PLANO GRANDES EVENTOS

A visão subjacente ao desenvolvimento do Plano de Eventos e Animação Local preconizado pela Cascais Dinâmica tem por base a seguinte afirmação:

“Estoril, palco de grandes eventos desportivos e culturais de projecção internacional”

A construção da imagem turística da Costa do Estoril assenta no desenvolvimento sustentado de cada uma das suas áreas estratégicas que, no seu conjunto, congregam e oferecem à procura nacional e estrangeira, um pacote turístico com características e valências específicas, que fazem do destino um local privilegiado e bastante apelativo.

A nossa região caracteriza-se por um elevado potencial para acolher e dinamizar Eventos Desportivos que, à semelhança dos Eventos Culturais, representam uma fatia importante na divulgação e promoção da imagem que procuramos transmitir, de um destino de qualidade, diversificado na sua oferta e exclusivo na procura.

A selecção de grandes eventos continuou a concentrar-se nos mais apropriados e de possível usufruto pessoal na região, que contribuíram para o reposicionamento do Estoril num patamar superior, ao nível dos grandes centros turísticos mundiais, e por outro lado, divulgar as características e a sua imagem requalificada.

Apresentam-se em seguida os eventos seleccionados de acordo com as características anteriormente identificadas.

Eventos Culturais

a. *49ª Feira de Artesanato do Estoril – 21 de Junho
a 02 de Setembro*

feira de 
artesanato
do Estoril

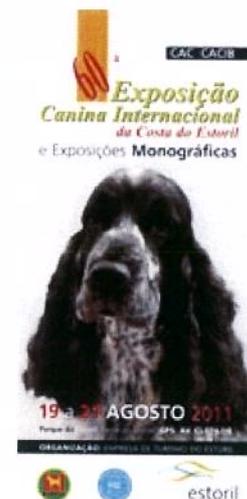
Tratando-se do certame mais antigo de Portugal dedicado às artes populares, que perfez em 2012, quarenta e nove anos de existência ininterrupta, pretendemos continuar a dar expressão e respectiva valoração aos cerca de 300 artesãos portugueses que mostram ao vivo as técnicas e tradições ancestrais do artesanato português, enquanto parte importante da promoção cultural do nosso país. Este evento insere-se na oferta cultural, de animação e lazer da zona da Costa do Estoril, e a par da restante complementaridade da oferta turística, permite disponibilizar a quem nos visita, nomeadamente aos visitantes estrangeiros, por um lado um olhar sobre a tradição, usos e costumes ancestrais da nossa cultura popular e por outro, momentos de lazer provenientes de uma cuidada e bem estruturada animação diária.

A Feira Internacional de Artesanato do Estoril teve início no dia 21 de Junho e estendeu-se até ao dia 02 de Setembro de 2012.

b. *60ª Exposição Canina Internacional do Estoril – 19 a
21 de Agosto*

A Exposição Canina Internacional do Estoril é um importante evento que se realiza ininterruptamente há 60 anos, com o justo reconhecimento de permanente sucesso, manifestado por todos os que numa forma directa e indirectamente nele participam, o qual tem lugar nos Jardins do Casino do Estoril.

Trata-se de uma grande exposição que tem vindo a aumentar de ano para ano o número de expositores e de participantes caninos, com



900 cães inscritos na edição de 2012, o que coloca a exposição do Estoril como a maior realizada no nosso país.

O evento traz ao Estoril as mais prestigiadas raças caninas do mundo, como o Cão de Água, Cães de Pastores Britânicos, Belgas e Alemães, Boxer, Bulldog, Terrier.

A Exposição Canina Internacional, a terceira mais antiga do género em Portugal, atribui vários prémios como o melhor exemplar de grupo, de jovem apresentador, jovem promessa, macho e fêmea, melhor par, melhor grupo de criador, melhor reprodutor, melhor veterano, melhor cachorro e melhor exemplar de raça portuguesa segundo os regulamentos da Federação Cinológica Internacional. Por seu lado, a Exposição Canina Nacional premeia, nas mesmas categorias, de acordo com os regulamentos da Federação Cinológica Nacional.

Este ano a prova mais importante denominada “Best in show”, que se destina a apurar qual o melhor cão da exposição entre todas as raças, teve um aliciante inédito no nosso país. O melhor cão da exposição foi agraciado com uma libra em ouro, para além dos prémios habituais, adicionando prestígio a uma das melhores provas de canicultura a nível nacional.

Organizado pelo Clube Português de Canicultura este evento conta com o apoio da Turismo Estoril, situando-se entre os mais importantes realizados na Europa, pelos exemplares expostos vindos dos mais distintos países europeus a que se junta uma grande qualidade e categoria dos juízes convidados.

Eventos Desportivos

a. Estoril Open de Ténis – 28 de Abril a 06 de Maio

O Estoril Open de Ténis, organizado pela João Lagos Sports, integra o calendário internacional do ténis profissional (ATP Tour), desde 1990, na categoria “International Series”, sendo considerado o mais importante torneio de ténis organizado, anualmente, em Portugal.



Completo em 2012, as 23 edições, ao longo das quais tem vindo a consolidar a imagem de uma prova que tem capacidade de reunir a maioria dos especialistas em terra batida, tendo acolhido ao longo da sua história, importantes nomes do ténis mundial.

Este evento privilegia inequivocamente a promoção da marca Estoril, ao associá-la ao seu título, tendo ainda a particularidade de ser uma das poucas competições mistas (ATP e WTA) do mundo.

Como informação adicional importa ainda salientar que o Estoril Open de Ténis integra, ainda, uma divisão de elite onde estão inseridos as quatro provas do Grand Slam (Australian Open, Roland Garros, Wimbledon e US Open).

Segundo dados da organização assistiram um total de 50.000 espectadores, entre portugueses e estrangeiros, fruto de um trabalho intenso de mediatização e confirmando a notoriedade que este evento apresenta a nível nacional e internacional

b. *Global Champions Tour – 12 a 14 de Julho*

Integrado no reconhecido e prestigiado Global Champions Tour, o Grande Prémio de Portugal, faz parte do melhor circuito profissional a nível mundial, desde o início da sua organização, colocando a região no calendário mundial de da modalidade, a par de de Doha (Qatar), Hamburgo (Alemanha), Cannes (França), Monte-Carlo (Mónaco), Valkenswaard (Holanda), Milão (Itália), Rio de Janeiro (Brasil), Valência (Espanha), Chantilly (2º destino em França a receber esta prova) e Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos)

CONCURSO HÍPICO
INTERNACIONAL
GCT GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL
CSI 5*



12 a 14 de julho 2012

MUNICÍPIO MUNICIPAL DE CASCAIS

estoril CASCAIS

No ano de 2012, recebemos a sua 7ª edição, integrada a num circuito mais amplo que comprova o êxito desta prova.

Tendo a Costa do Estoril, como desígnio principal, a sua requalificação como um destino de alta qualidade, e dispondo para tal de infra-estrutura requalificada, ao nível do melhor que existe no mundo, a realização de um evento desportivo deste teor, certamente contribuiu para a maximização do valor potencial da marca Estoril, e de Portugal, resultando num factor indispensável na estratégia de promoção da zona.

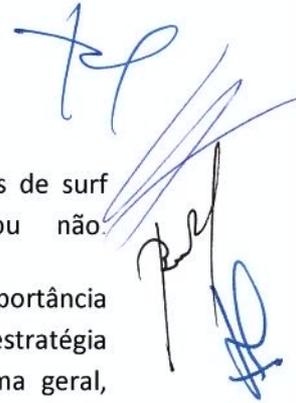
Em termos de projecção internacional, CSI foi transmitido pela *Eurosport* em directo para 59 países e também pela Al Jazeera.

c. *EDP Surf Pro Estoril 2012 – 21 a 23 de Setembro*

As praias da Costa do Estoril serviram de cenário ao EDP Surf Pro Estoril 2012, o maior evento de surf feminino da Europa, que contou com a participação de 100 surfistas de todo o país, bem como as 70 melhores surfistas do mundo.

Este evento engloba o Campeonato Mundial de Surf Feminino, a penúltima etapa deste nível de 6 estrelas onde participam as melhores surfistas do mundo, e ainda o Troféu de Surf Nacional Feminino, num





formato competitivo organizado por equipas, dirigido a todos os clubes e escolas de surf nacionais, e aberto a todas as surfistas interessadas, federadas ou não.

A Costa do Estoril reforça, assim, e de forma cada vez mais notória, a sua importância crescente no calendário internacional das principais provas de *surf*, o que confirma a estratégia e a aposta da Cascais Dinâmica na modalidade, tal como no desporto de forma geral, potenciando as condições naturais e climatéricas privilegiadas, a par da excelência da oferta de equipamentos turísticos.

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA

INTRODUÇÃO

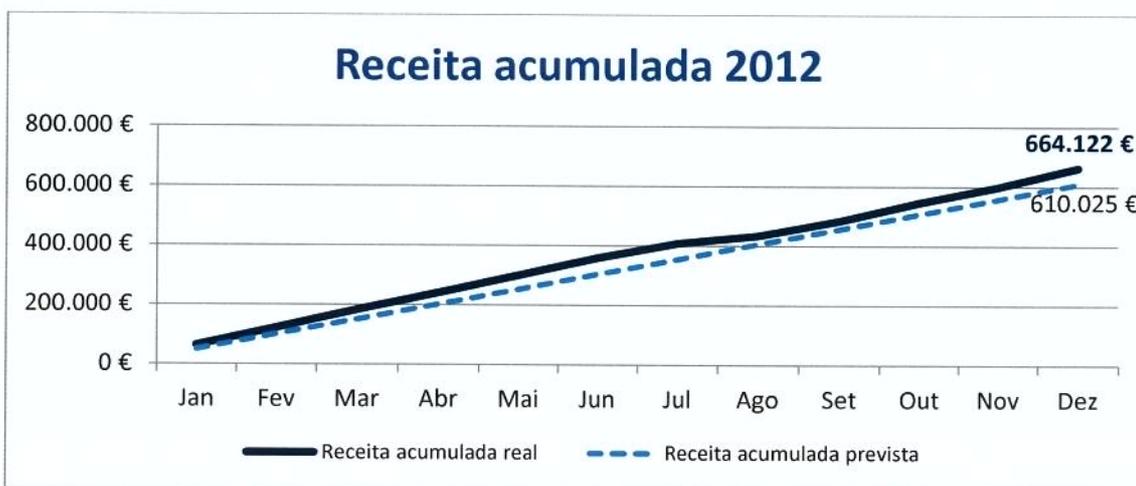
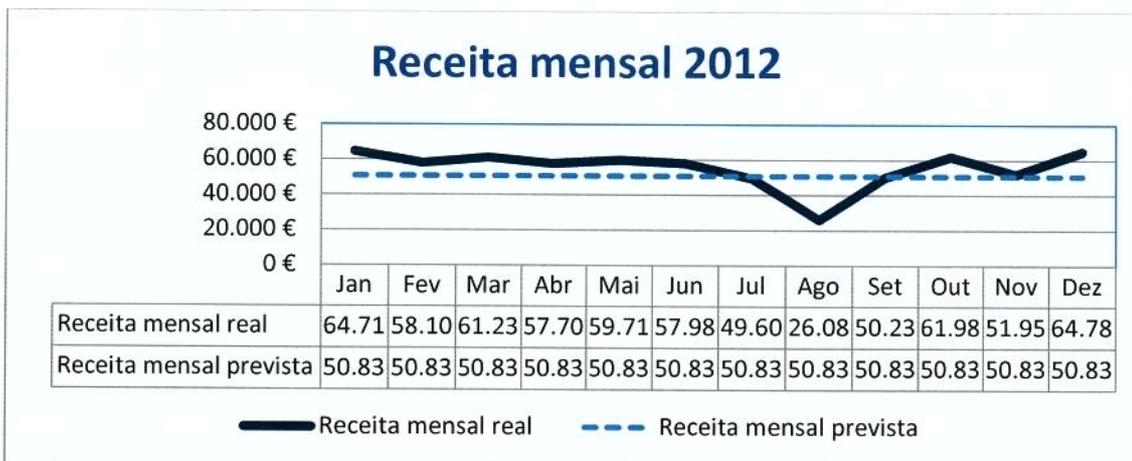
O Complexo Desportivo Municipal da Abóboda (CDMA) detém uma área bruta de utilização desportiva com aproximadamente 2000m², a qual dispõe de duas piscinas, ou seja, um tanque de aprendizagem e uma piscina de competição com 25m de comprimento, um ginásio, dois estúdios para aulas de grupo, quatro balneários (dois com sauna e banho turco), bar; gabinete body mind e parque estacionamento privativo.

O processo de fusão da Empresa Fortaleza de Cascais na Cascais Dinâmica, Gestão de Economia Turismo e Empreendedorismo, E.M,S.A ocorrido no primeiro semestre do ano não perturbou o trabalho desenvolvido neste Complexo Desportivo, pelo que continuámos empenhados em otimizar a exploração deste equipamento tendo em vista a sua rentabilidade económica sem nunca esquecer a atividade social e desportiva nesta zona interior do Concelho, atividades estas que estiveram na base da construção desta infraestrutura.

Tal como em 2011, este ano no Complexo Desportivo Municipal da Abóboda mantivemos modalidades de carácter aquáticas e de academia. Conseguimos terminar o ano de 2012 com 2.023 utentes inscritos sendo que a média mensal deste ano foi de 2.017. Embora atravessemos uma época difícil do ponto de vista social e económico, continuamos com o objetivo de redução de custos e aumento de receita, pretendendo atingir um número de utentes que equilibre a relação Custos/Proveitos. Neste ano, a receita real foi superior à prevista (+ 2,2%) e a despesa real foi inferior ao orçamento (- 15,5%) o que muito contribuiu para a aproximação do equilíbrio económico deste projecto. Nesta data, contra todas as expectativas, o desequilíbrio médio mensal do projecto foi inferior a 8.000 €.



Handwritten signature and initials in blue ink.





Handwritten signatures and initials in blue ink.



Apresentam-se ainda alguns indicadores de 2012 que se comparam com os do ano anterior.

	2011	2012	Δ	2011 - 2012
UTENTES				
Utentes inscritos em Jan	1.647	2.148	+ 501	30,4%
Utentes inscritos em Dez	2.142	2.023	- 119	-5,6%
Média mensal utentes inscritos	1.902	2.017	+ 115	6,0%
Utentes ativos em Jan	1.536	2.037	+ 501	32,6%
Utentes ativos em Dez	1.911	1.856	- 55	-2,9%
Média mensal utentes ativos	1.647	1.844	+ 197	12,0%
Taxa de crescimento (Utentes ativos)	14,4%	12,0%	-2,4%	
Taxa de crescimento (Utentes inscritos)	11,7%	6,0%	-5,6%	
NOTA : Utentes Inscritos = Ativos + Suspensos + Pendentes				
RECEITA - DESPESA				
Receita média mensal por utente inscrito	28,5 €	27,2 €	-1,2 €	-4,3%
Custo médio mensal por utente Inscrito	39,1 €	31,2 €	-8,0 €	-20,4%
Receita acumulada	649.612 €	664.122 €	+ 14.510 €	2,2%
Receita média mensal	54.134 €	55.344 €	+ 1.209 €	
Despesa acumulada	-893.080 €	-755.072 €	-138.008 €	-
Despesa média mensal	-74.423 €	-62.923 €	-11.501 €	15,5%
Défice anual	-243.468 €	-90.950 €	-152.518 €	-
Défice médio mensal	-20.289 €	-7.579 €	-12.710 €	62,6%

Considerando que o antigo nome deste Complexo Desportivo - Piscinas Municipais de Cascais - estava apenas associado a piscinas, excluindo o fitness, (parcela significativa das atividades aqui disponibilizadas) não o divulgando nem o promovendo na íntegra tendo como consequência a perda de potenciais novos utentes e que, além de destas Piscinas Municipais existem outras nomeadamente em Alcabideche, foi considerado conveniente a alteração da denominação desta infraestrutura pelo que se alterou o seu nome para Complexo Desportivo Municipal da Abóboda.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

Com o processo de Fusão foi possível uma otimização de recursos em especial nas prestações de serviços externos, com os serviços de contabilidade e apoio jurídico a passarem a ser integrados nos da Cascais Dinâmica.

A orientação da gestão deste Complexo Desportivo ficou sob a responsabilidade de um dos Administradores da Cascais Dinâmica passando o organigrama hierárquico desta unidade a ser organizado da seguinte forma:



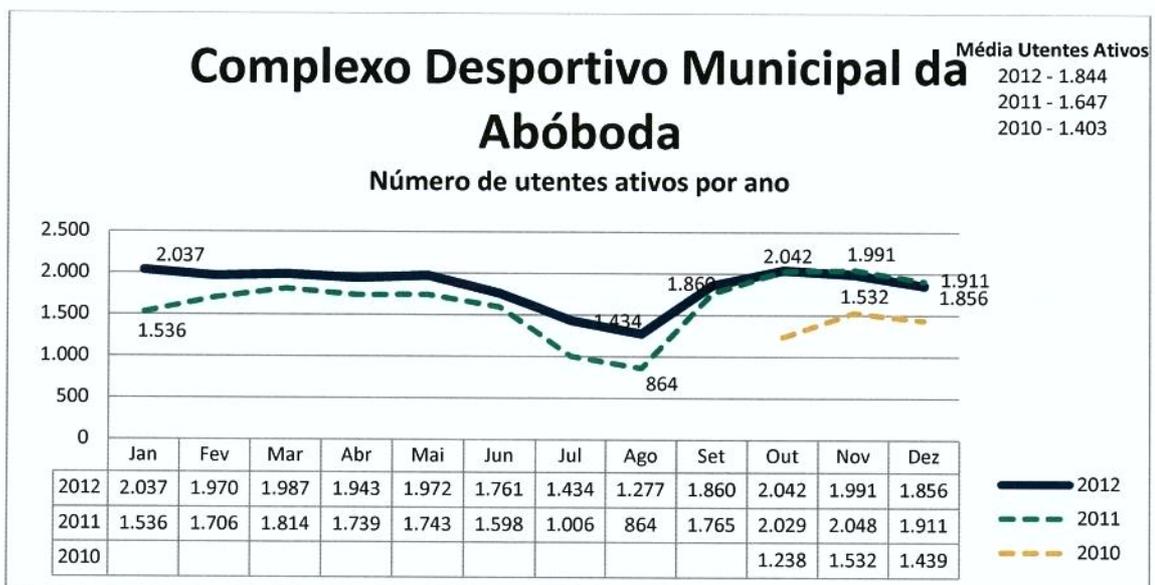
[Handwritten signature]

EVOLUÇÃO DOS UTENTES

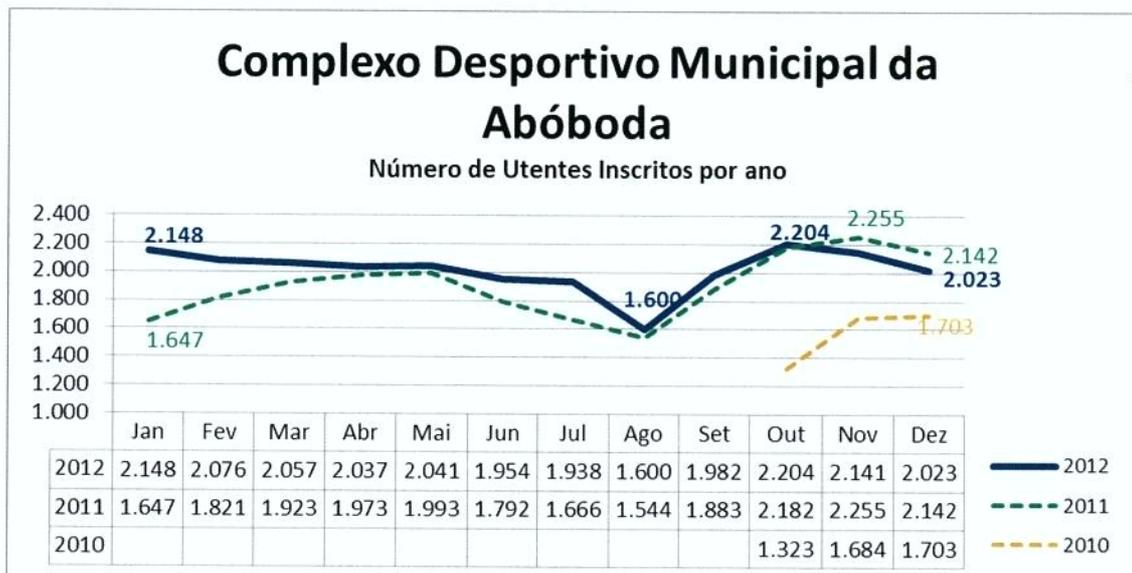
Neste ano de 2012, observámos que o número de utentes se manteve durante o ano sensivelmente conforme o esperado mas com uma quebra muito acentuada no mês de Junho (1.761 utentes) o que não é de estranhar neste tipo de atividade. Embora o país esteja perante condições de instabilidade económica conhecida, o Complexo Desportivo conseguiu subir o número de utentes neste ano se comparado com o último ano, embora as expectativas apontassem em sentido contrário.

No entanto, os utentes do Complexo Desportivo da Abóboda apresentaram uma rotatividade muito elevada, também próprio desta atividade. Para que o número de utentes se tenha mantido nos valores apresentados fomos obrigados a uma constante prestação de serviço com qualidade apoiada em ações de marketing e política de preços adequados a cada momento.

Evolução dos Utentes



Handwritten signatures and initials in blue ink.



ACTIVIDADE TÉCNICA

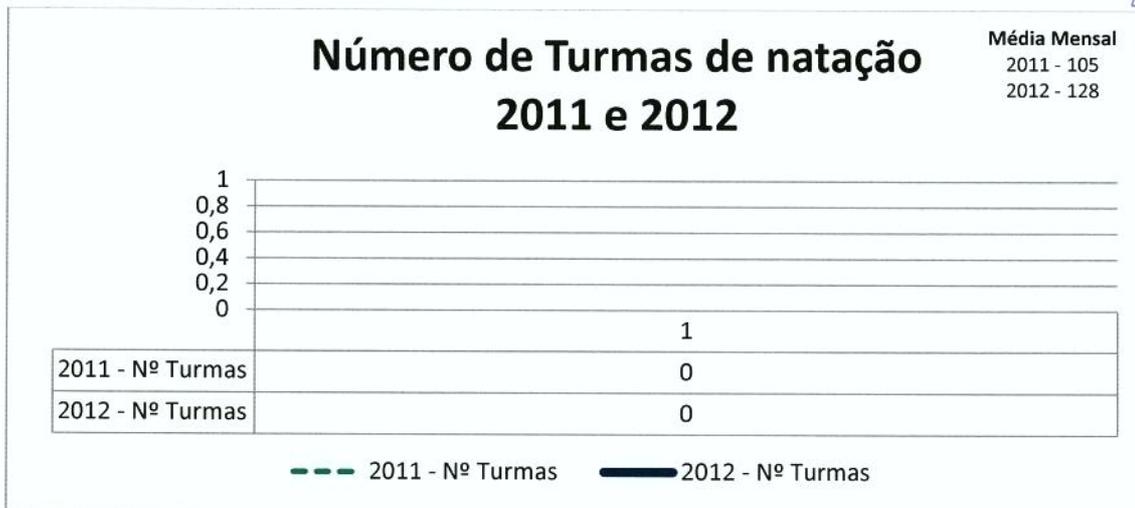
a. Natação

O facto de termos duas piscinas, ou seja, um tanque de aprendizagem com 17m e uma piscina de 25 metros e 2 metros de profundidade, garantiu-nos a possibilidade de termos uma vasta oferta de modalidades aquáticas para todas as faixas etárias, a partir dos 6 meses de idade.

Desde 2010 que mantemos uma oferta polivalente no plano aquático, e em 2012 conseguimos preencher a maior parte das necessidades dos nossos utentes. Neste ano mantivemos as modalidades previamente implementadas e lançámos algo, em Outubro, que nos permitiu distinguir-nos de outras piscinas, a Natação Sincronizada, uma modalidade especializada e restrita ao público feminino.

Este ano tivemos uma média de 128 turmas de natação por mês com uma lotação de 1.128 alunos o que representou uma taxa de ocupação média de 77,6%, contra 72,9% em 2011.

Handwritten signature and scribbles in blue ink.



No tanque de aprendizagem com 17 metros, além das aulas de natação para bebés, crianças e adultos praticam-se ainda sessões de hidroginástica, hidroterapia, aulas para grupos de alunos de escolas, colégios, infantários, aulas personalizadas e festas de aniversário. Em 2012 destacámos a Hidroterapia por admitirmos que é mais um serviço de valor acrescentado e especializado, na área da reabilitação, o qual se tem mantido afluência durante todo os dois semestres de 2012.



Na piscina de 25 metros, continuou a ser possível praticar-se a natação livre, aulas de natação para jovens, adultos e também colégios bem como aulas e treinos de pólo aquático, e foi ainda utilizada para provas de competição “natação e polo aquático”. As aulas de natação sincronizada também são nesta piscina.

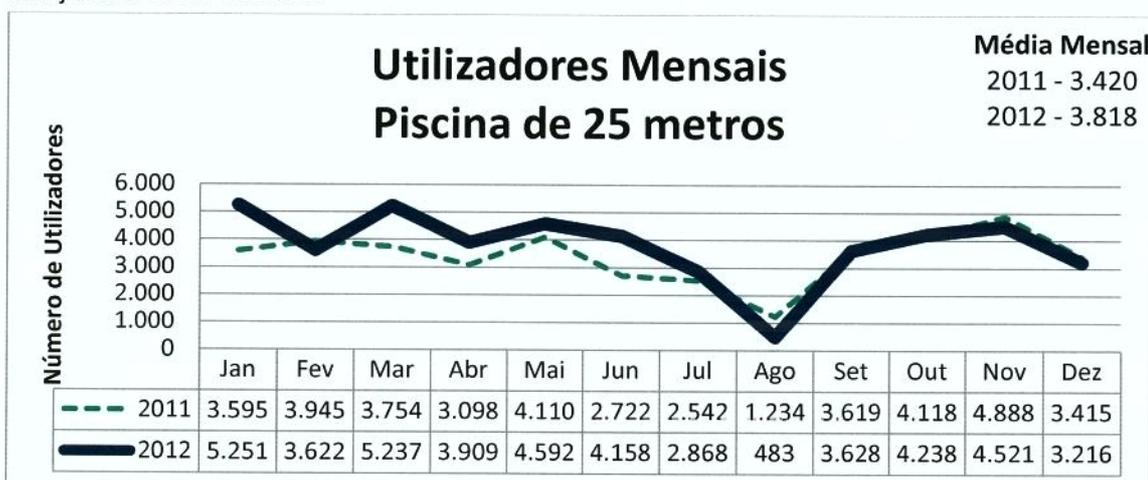


Em 2012, preparámos as bases para iniciarmos no próximo ano, cursos de mergulho autónomo no tanque para crianças, e na piscina de 25 metros para adultos.

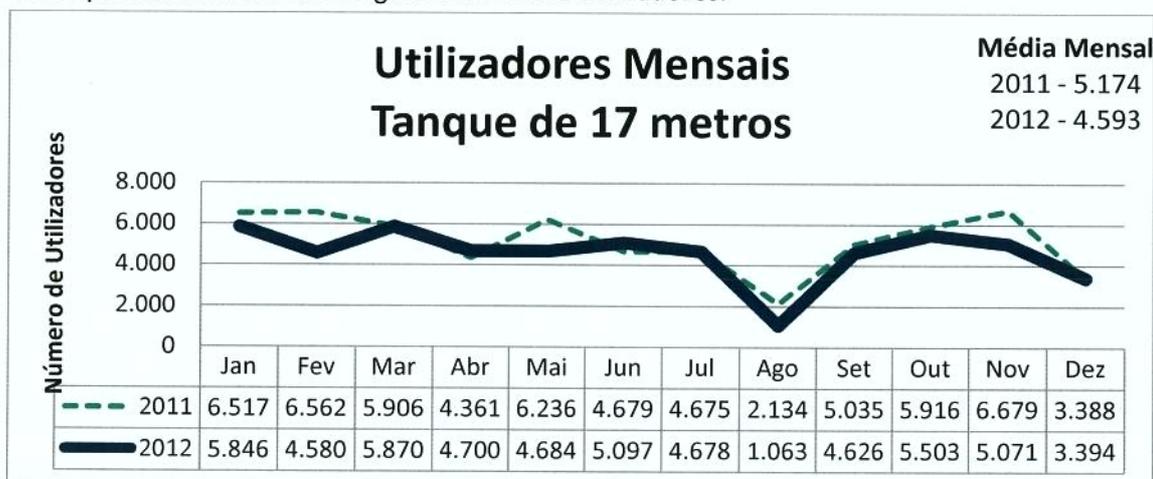
Consideramos que a Escola de Natação mantem, indicadores satisfatórios quanto à sua ocupação máxima. Temos vindo a aplicar estratégias que no permitam rentabilizar as turmas de natação. Findamos ainda o projeto a que nos propusemos em Janeiro, fazendo dois momentos de avaliação a todos os alunos da Escola de Natação, a qual causou impacto positivo junto dos pais e alunos ao termos entregue um Certificado personalizado aos alunos.

CERTIFICAÇÃO DA ESCOLA DE NATAÇÃO DA ARBÓADA Objetivos Específicos e Terminais - Pelatinhos 5			
Mês: Agosto		2011	2012
Estrutura e Organização	Terminar o processo de avaliação		
	Adaptar o plano, em conformidade com o plano 2ºº		
	Ter o plano organizado e atualizado		
	Ter o plano organizado e atualizado		
Conteúdo teórico e prático	Realizar o plano de aula, tendo devidamente em conta a natureza da prática		
	Realizar o plano de aula, tendo devidamente em conta a natureza da prática		
	Realizar o plano de aula, tendo devidamente em conta a natureza da prática		
	Realizar o plano de aula, tendo devidamente em conta a natureza da prática		
Conteúdo Técnico	Realizar o plano de aula, tendo devidamente em conta a natureza da prática		
	Realizar o plano de aula, tendo devidamente em conta a natureza da prática		
	Realizar o plano de aula, tendo devidamente em conta a natureza da prática		
	Realizar o plano de aula, tendo devidamente em conta a natureza da prática		
Atas e Registos	Realizar o plano de aula, tendo devidamente em conta a natureza da prática		
	Realizar o plano de aula, tendo devidamente em conta a natureza da prática		
	Realizar o plano de aula, tendo devidamente em conta a natureza da prática		
	Realizar o plano de aula, tendo devidamente em conta a natureza da prática		

Ao longo deste período concluímos que na piscina de 25 metros a média mensal de utilizadores foi de 3.818 nadadores (11,6% acima de 2011), atingindo-se um pico no mês de Março com 5.237 utentes.

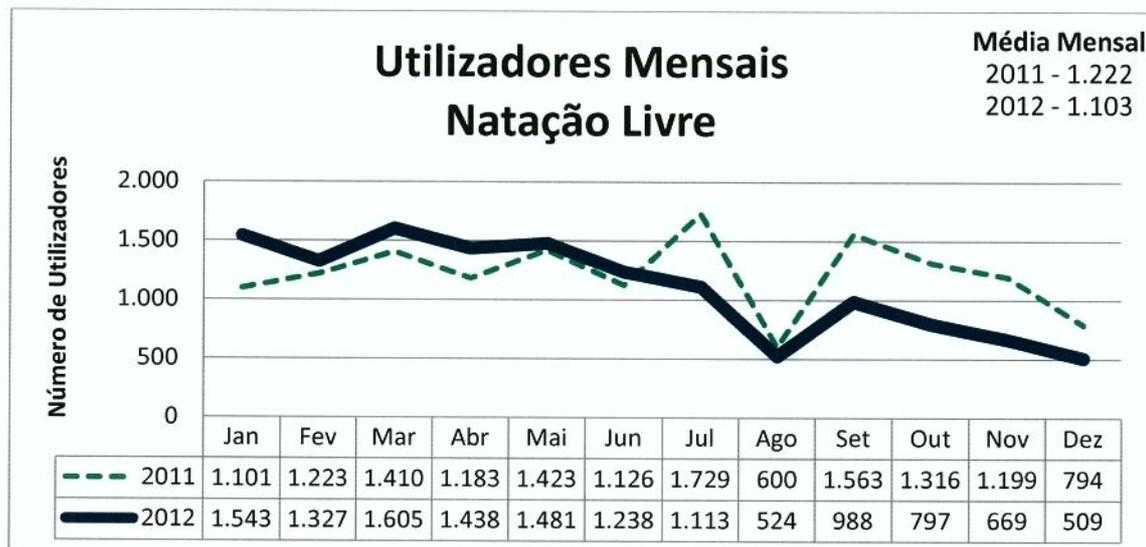


No tanque de aprendizagem, a média anual foi de 4.593 frequentadores, verificando-se a taxa de frequência mais baixa em Agosto com 1.063 utilizadores.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relativamente à natação livre constatámos que a frequência no primeiro semestre de 2012 foi muito superior ao do ano anterior, mas após a queda esperada do Verão a recuperação foi claramente inferior a 2011.



b. Academia

Na Academia fornecemos aos utentes dois tipos de atividades, o ginásio e as aulas de grupo.

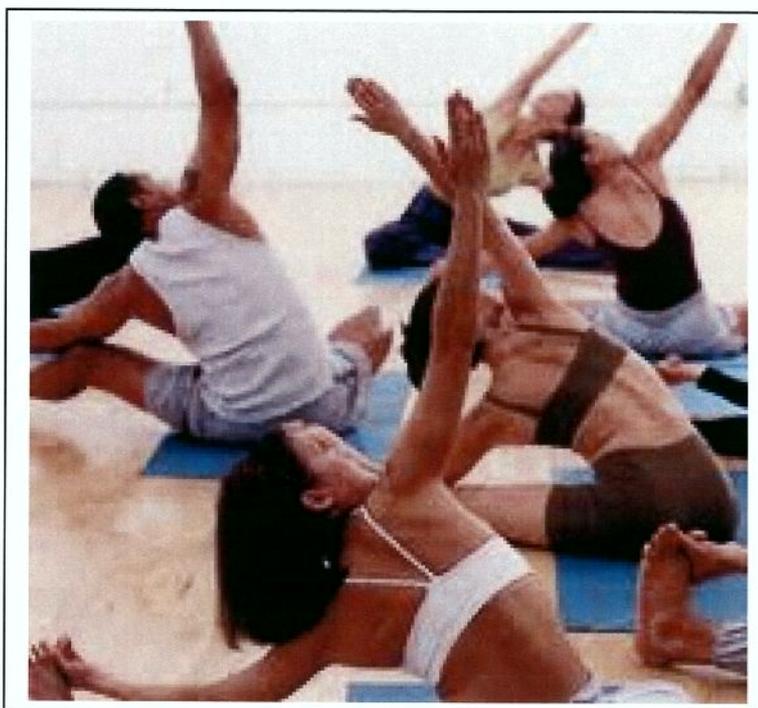
A academia dispõe de duas áreas distintas, ambas direccionadas para pessoas com idades superiores ou iguais a 18 anos. No entanto, os utentes com 16 ou 17 anos podem praticar exercício, desde que com autorização do encarregado de educação e termo de responsabilidade assinado.

Aulas de grupo

Para a realização das aulas de grupos, contamos com dois estúdios (Estúdios1 com 150m² e Estúdio2 com 60 m²). Nestes estúdios, praticam-se todas as aulas de grupos nas mais diversas áreas relacionadas com o Fitness. Neste ano, contamos com média mensal de 2.451 utentes nas aulas de grupo. Destacamos que a frequência do número médio de alunos nas aulas de grupo aumentou comparativamente ao ano de 2011 (+18%), incremento este que se deu em especial no primeiro semestre. O departamento das aulas de grupo é uma área determinante da Academia e estamos convictos que parte da fidelização dos utentes do ginásio passa pela sua satisfação na realização das aulas que frequentam, aulas essas que tentamos manter desafiantes e estimulantes.



Aulas de Grupo
Bike Indoor / Express
Aeróbica
Step
Ritmos /Zumba Dance
Core + ABS + GAP
Iron (Wo) Man
Localizadas
Body Mind + Alongamento
Rep Reebok
Hidroginástica
Hidroterapia

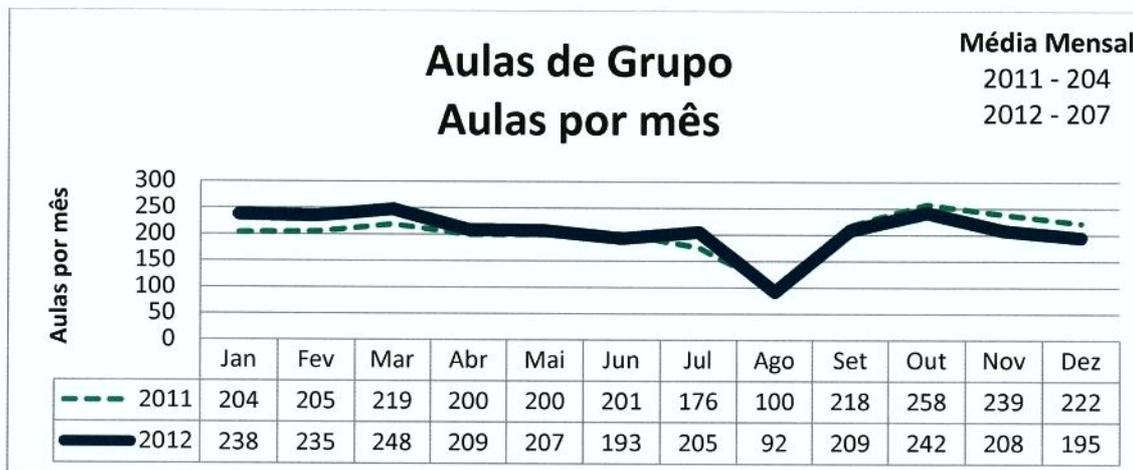


Mantivemos as seguintes atividades: Bike Express, Bike Indoor, Step Reebok, Localizada, Rep Reebok, Iron Man, Alongamentos, Aeróbica, Core training, Target ABS, G.A.P, Yoga, Pilates, Circuito Training, Zumba e Dance Kids, cujas aulas conseguiram uma frequência média mensal de 207 aulas por mês.





Na área das aulas de grupo incluímos todos os serviços abrangidos pelos cartões de acesso ao Clube, assim como modalidades, caracterizadas como “serviços complementares”.

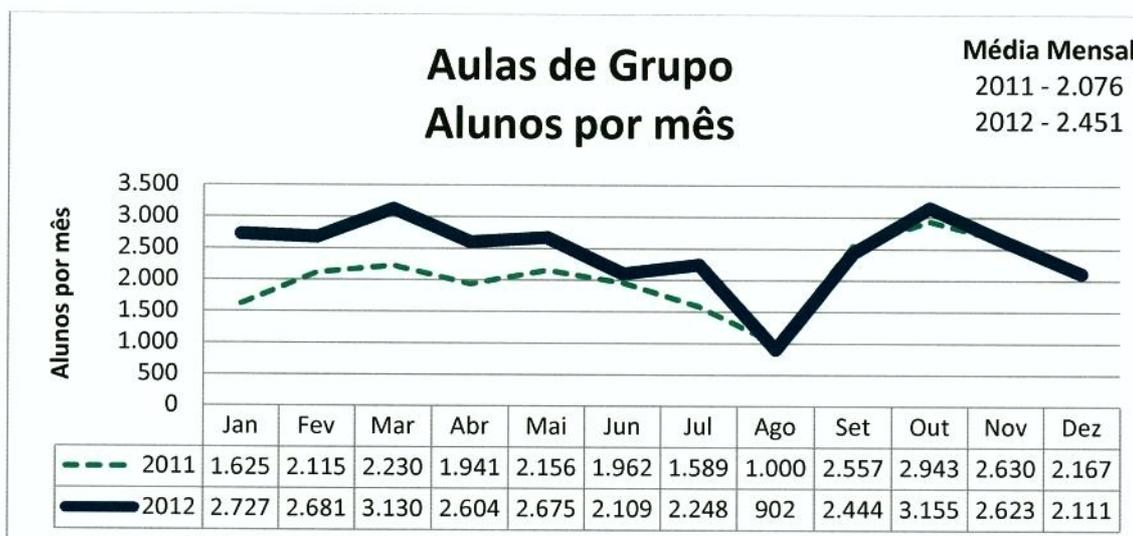


Sentimos que esta é uma área que ainda poderá continuar a crescer, nomeadamente fora das horas nobres. Tivemos quase 29.500 utilizações dos estúdios em 2012, o que é para nós um bom indicador.



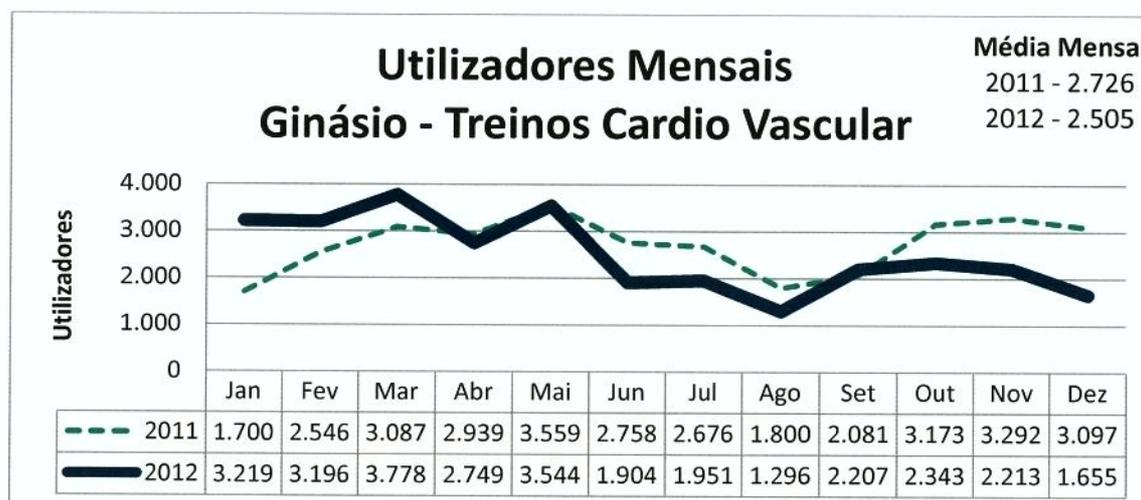


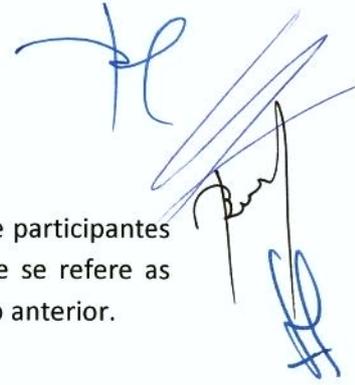
Handwritten signatures and initials in blue ink.



Ginásio –Treino Cardio Vascular e de Força Muscular.

No ginásio, praticaram-se atividades de treino de força muscular e/ou exercícios cardiovasculares. Estes treinos e exercícios foram sempre precedidos de uma avaliação das características e capacidades dos utentes, seguidos de uma sessão inicial acompanhada por um dos nossos técnicos. Depois desta sessão inicial, os utentes dispuseram de uma grande diversidade de equipamentos para os seus treinos pessoais.

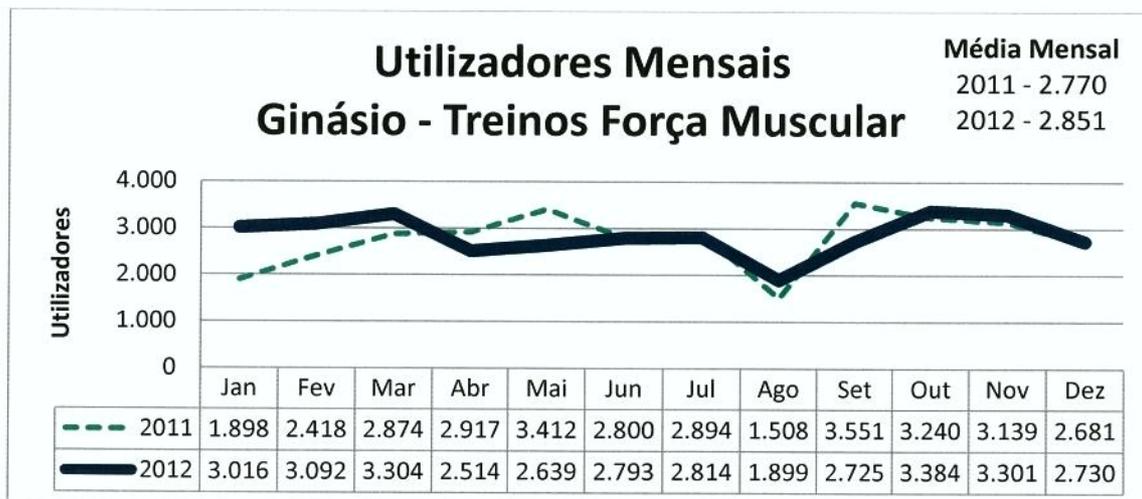




O ginásio continua a ser a área com grande receptividade, onde a frequência de participantes tem sido satisfatória. No entanto a partir de Maio houve uma quebra no que se refere as frequências do TCV (Treino Cardio Vascular) - 2.505 em 2012 contra 2.726 no ano anterior.



Este decréscimo foi prenunciado, por assumirmos que acima de 2.500 utilizadores por mês nos TCVs o mesmo acarreta um desgaste nos equipamento assim como a capacidade para desempenhar um bom serviço/atendimento, fica condicionada devido ao excesso de alunos no ginásio, nomeadamente, no periodo entre as “18h às 20h”. Sendo assim, investimos na promoção das aulas de grupo fora do horario referido e diversificamos as tematicas destas aulas motivando mais utentes a variarem o seu treino, aliviando assim o condicionamento no ginásio nas horas “nobres”.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

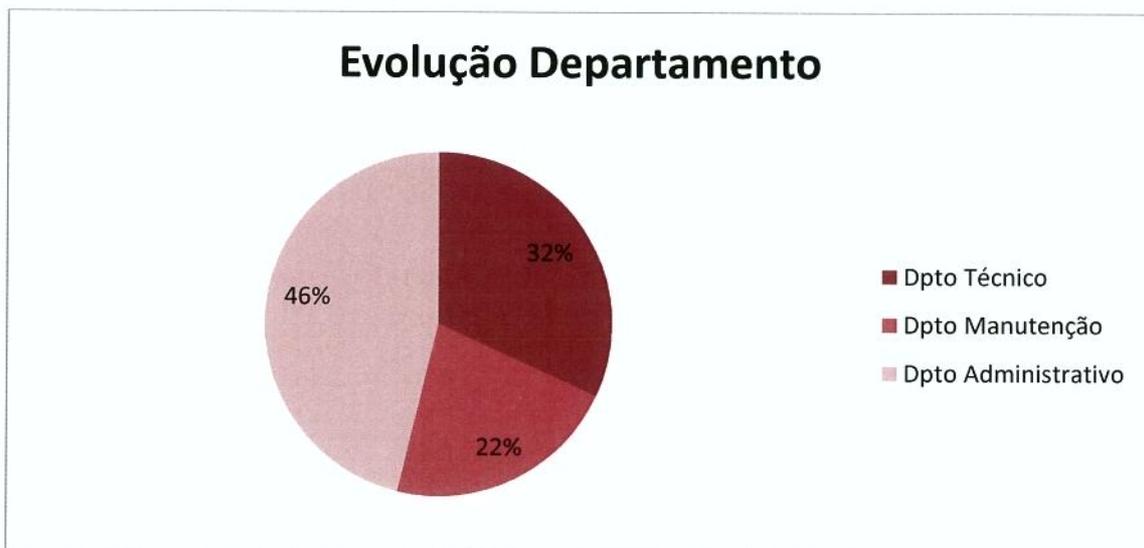
Os treinos de força muscular TFM também tiveram uma quebra no final do 1º semestre embora o primeiro trimestre de 2012 tenha sido mais concorrido do que o de 2011. No global tivemos em média 2.851 utilizações mensais nestes treinos contra 2.770 no idêntico período do ano passado.



GESTÃO DE RECLAMAÇÕES

Uma das principais preocupações do Complexo é manter os utentes satisfeitos, neste sentido, tornou-se necessário em 2012, iniciarmos uma gestão das reclamações, de forma a percebermos quais os principais queixas e accionarmos medidas de melhoria nessas áreas.

Ao longo do ano de 2012, recebemos 201 reclamações escritas, nas quais 64 correspondem ao departamento técnico, 44 ao departamento de manutenção e 93 ao departamento administrativo.





b. Mapa anual de faturação, relativo ao Contrato Programa

	1º Semestre	2º Semestre	Total
	Valor Semestre	Valor Semestre	Valor Anual
Projeto Nadar a brincar	15.900,00 €	10.530,00 €	26.430,00 €
Projeto Turma Especial	1.200,00 €	702,00 €	1.902,00 €
Projeto Desporto Escolar	2.400,00 €	2.808,00 €	5.208,00 €
Apoio ao Associativismo Desportivo	6.270,00 €	2.704,50 €	8.974,50 €
Projeto Séniores em movimento	2.452,00 €	2.046,00 €	4.498,00 €
Policia Municipal e CCD	712,50 €	485,52 €	1.198,02 €
Sportúlias		282,50 €	282,50 €
CERCICA		600,00 €	600,00 €
Evento Talaíde	296,25 €	432,00 €	728,25 €
Evento Dramático	517,50 €	660,00 €	1.177,50 €
Evento ANL	386,00 €	€	386,00 €
Evento Desporto Escolar	250,00 €	470,00 €	720,00 €
Total	30.384,25 €	21.720,52 €	52.104,77 €

c. Acordos e Protocolos com grupos, empresas e colégios

Colégios

No que se refere aos Colégios, no 1º semestre de 2012 faturámos 21.356,72 € e no 2º semestre faturámos 13.255,59 €, esta diminuição, aconteceu devido ao facto do 2º semestre ser constituído por apenas 3 a 4 meses (período de férias dos colégios Julho, Agosto e alguns em Setembro).



	1º Semestre	2º Semestre	Total
	Valor Semestre	Valor Semestre	Anual
Escolinha da Tita	2.448,00 €	2.992,50 €	5.440,50 €
St. Dominics	7.104,00 €	4.124,50 €	11.228,50 €
Travessuras	1.008,00 €	168,00 €	1.176,00 €
Colégio de Fonte	5.168,00 €	4.379,50 €	9.547,50 €
Colégio Qtª do Lago	3.774,00 €	760,50 €	4.534,50 €
Colégio Brinca e Educa	1.008,00 €	830,50 €	1.838,50 €
Associação QE	846,72 €	0,00 €	846,72 €
TOTAL:	21.356,72 €	13.255,50 €	34.612,22 €

Acordos e Protocolos

	1º semestre	2º semestre	Total
Hugo Barradas	2.997,00 €	1.878,50 €	4.875,50 €
Hager	3.085,00 €	3.160,00 €	6.245,00 €
Garland	4.087,00 €	3.273,00 €	7.360,00 €
Remax	3.145,00 €	3.343,00 €	6.488,00 €
Nato	2.592,00 €	2.889,00 €	5.481,00 €
PSP	9.532,61 €	6.277,22 €	15.809,83 €
Soplacas	3.061,75 €	1.755,80 €	4.817,55 €
Mac Donalds	1.637,00 €	0,00 €	1.637,00 €
Aralab	3.593,36 €	2.946,00 €	6.539,36 €
Brisa	6.424,11 €	4.756,00 €	11.180,11 €
Progelcone	1.054,67 €	1.216,40 €	2.271,07 €
Combustoil	435,00 €	0,00 €	435,00 €
Mão Livre		196,00 €	196,00 €
l'Learn		124,00 €	124,00 €
TOTAL:	41.644,50 €	31.814,92 €	73.459,42 €



No que concerne aos acordos e protocolos estabelecidos entre o Complexo e as empresas, houve também uma diminuição significativa no volume de facturação, devido essencialmente a factores de desistência de colaboradores das empresas, alheios ao Complexo.

d. Ações de promoção e eventos

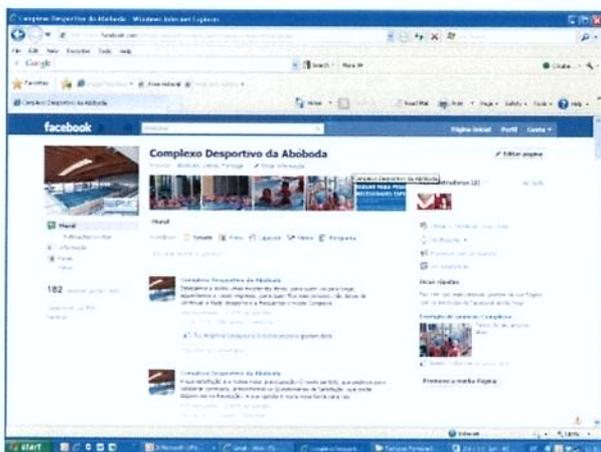
Durante o ano de 2012 desenvolvemos algumas ações de promoção, que entendemos como as possíveis e as necessárias para dinamizarmos o Complexo Municipal Desportivo da Abóboda, dando a conhecê-lo, contribuindo para fidelizar utentes e atraindo novos utentes.

Ações de Promoção

Meios de Comunicação

Mantivemos ativos o nosso site (www.complexodesportivoaboboda.com) e o facebook (www.facebook.com/complexodesportivoaboboda), informando os munícipes de todas as actividades e eventos realizados, facilitando a comunicação com os nossos utentes e dando-lhes a possibilidade de participarem no nosso quotidiano, dando sugestões e fazendo comentários.

Além destas duas ferramentas online, utilizamos também a nossa CRM para divulgarmos as principais notícias.

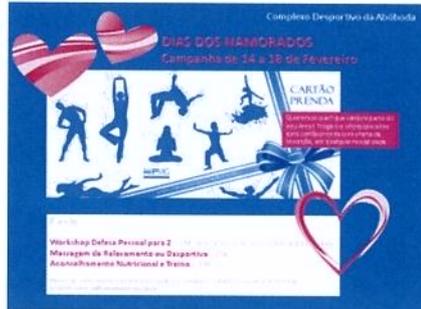


Oportunidade Novo Ano

No início do ano lançámos com sucesso uma campanha denominada Oportunidade Novo Ano, com o objetivo de recuperarmos alguns utentes desistentes, uma vez que as desistências do último ano foram bastante acentuadas.

Campanha Dia dos Namorados

No mês de Fevereiro, tivemos o Dia dos Namorados, aproveitando mais uma vez, para oferecer uma mais-valia aos nossos utentes numa campanha em que lhe possibilitávamos inscrever o companheiro/a, que não frequentasse o Complexo, pela oferta da 1ª mensalidade. Aproveitámos também para lançar mais um serviço, Massagens Desportivas e Relaxantes.



Campanha Dia da Mulher

A campanha do Dia da Mulher possibilitou a todas as utentes convidar duas amigas para treinarem no ginásio, ou participarem numa aula de grupo.



Entrevista – Jornal C

Em Março, foi publicada uma foto-reportagem do Complexo e uma entrevista ao Jornal C. Esta divulgação deu, sem dúvida, notoriedade ao Complexo Desportivo, informando as modalidades e serviços que temos disponíveis.

: DESPORTO

DOIS MIL UTENTES BENEFICIAM DO COMPLEXO DESPORTIVO DA ABOBODA

Infraestrutura serve todos os municípios, com piscinas e academia com diversas modalidades

Problemas, não são de um género e sobretudo porque não há um plano estratégico claro para o desenvolvimento do complexo desportivo da Abóboda. Segundo o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Fernando Pinto Gonçalves, "o complexo desportivo da Abóboda é um espaço muito importante para a comunidade e para a cidade de Cascais. No entanto, a falta de um plano estratégico claro para o desenvolvimento do complexo desportivo da Abóboda, pode comprometer o seu sucesso a longo prazo".



De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Fernando Pinto Gonçalves, "o complexo desportivo da Abóboda é um espaço muito importante para a comunidade e para a cidade de Cascais. No entanto, a falta de um plano estratégico claro para o desenvolvimento do complexo desportivo da Abóboda, pode comprometer o seu sucesso a longo prazo".



Fernando Pinto Gonçalves

De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Fernando Pinto Gonçalves, "o complexo desportivo da Abóboda é um espaço muito importante para a comunidade e para a cidade de Cascais. No entanto, a falta de um plano estratégico claro para o desenvolvimento do complexo desportivo da Abóboda, pode comprometer o seu sucesso a longo prazo".



Ação de Solidariedade

Em Junho, o Complexo Desportivo da Abóboda juntou-se à iniciativa de Solidariedade Social, da Comunidade Vida e Paz. A campanha teve o objectivo de ajudar, através de donativos, as inúmeras pessoas sem-abrigo e famílias que se encontram a pernoitar nas ruas da cidade de Lisboa.



Novas aulas

Sendo o mês de Setembro, uma época de regresso à escola e à actividade física, o Complexo lançou novas ofertas de aulas que foram ao encontro das expectativas dos nossos utentes e potenciais utentes, nomeadamente:

Aulas de Surf

- Aulas de Muay Thai
- Aulas de Natação Sincronizada
- Aulas de Yoga para crianças

Estas novas aulas tiveram como principal objectivo alargar o leque de ofertas do nosso público mais novo, de forma a assegurarmos aos nossos utentes serviços diversificados que proporcionem o máximo de satisfação.

Em Novembro lançámos, com o apoio da CMC, uma campanha de Outdoors e Mupis no Concelho de Cascais, na qual pretendemos reforçar a notoriedade do Complexo e continuar a promover os nossos serviços principais: Natação, Ginásio e Aulas de Grupo.



Handwritten signature and initials in blue ink.



Em paralelo, de forma a complementar a campanha de Outdoors e Mupis, criámos uma Campanha de Natal, que consiste na oferta de uma semana experimental no Complexo e se se inscrever oferecemos a 3ª mensalidade. A finalidade desta campanha foi a de angariarmos novos utentes.

COMPLEXO
DESPORTIVO
MUNICIPAL
DA ABÓBODA

CAMPANHA DE NATAL

De 1 de Dezembro a 15 de Janeiro



NESTE NATAL, FAÇA-NOS UMA VISITA, E APROVEITE A NOSSA OFERTA DE UMA SEMANA TOTALMENTE GRÁTIS EXPERIMENTE AS MODALIDADES QUE MAIS DESEJAR, E SE GOSTAR TEREMOS MAIS UMA SURPRESA AGRADÁVEL PARA SI

Para mais informações:
Contacte a Recepção do Complexo, através do telefone 214489720 ou através do email piscinasdaaboboda@fortalezadecascais.pt
www.complexodesportivoaboboda.com
Rua Mouzinho de Albuquerque, nº 166, 2785-032 (São Domingos de Rana)

e. *Eventos*

Atividade no exterior

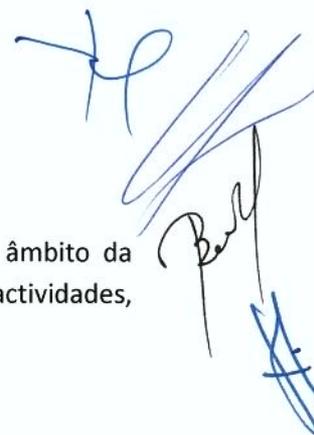
No mês de Março, para se comemorar a entrada na Primavera, foi realizada uma aula no exterior, onde compareceram cerca de 70 pessoas. Este é sem dúvida outro tipo de acções, onde promovemos o convívio, que serve de meio de fidelização dos utentes, e fomenta o interesse dos potenciais novos utentes.



Polo Aquático

A nível Desportivo, disponibilizámos mais uma vez, o Complexo Desportivo Municipal da Abóboda, para a organização de um torneio de Pólo Aquático, organizado pela Secção de pólo aquático do Grupo Solidariedade, Musical e Desportiva de Talaíde.





Atividades exteriores na Praia de Carcavelos

Estas atividades foram realizadas no dia 1 de Abril, na praia de Carcavelos, no âmbito da parceria com a CMC, integrada no programa Viva Cascais 30 minutos. Este tipo de actividades, têm sempre uma ótima adesão por parte dos nossos utentes e convidados.



Atividade de natação – apoio CMC

Ainda em Abril, no âmbito do contrato programa com a CMC, foram realizadas duas actividades na piscina de 25m: Natação Desporto Escolar, dia 14 e Torneio de Natação ANL, dia 21 e 22.



Torneio de Pólo Aquático

Nos dias 28 e 29 de Abril, foi realizada a fase Final de Polo Aquático Juvenis e nos dias 19 e 20 Maio, o Torneio Polo Aquático fase intermédia.

Evento Coração ConVIDA

Esta 2ª edição do evento foi realizado nos dias 26 e 27 de Maio, considerado já um evento do Complexo, visa comemorar o mês do coração, promovendo a aliança entre a saúde e bem-estar e o exercício físico. O evento Coração ConVIDA, é aberto de forma gratuita a todo o público que queira praticar connosco nestes dias as nossas actividades.



Atividades no parque Outeiro de Polima

No âmbito do programa Viva 30 minutos por dia de atividade física e desporto, o Complexo Desportivo Municipal da Abóboda, em parceria com a CMC, organizou todos os meses, uma aula no parque Outeiro de Polima. Estas actividades foram dirigidas a todos os utentes e munícipes em geral.

Handwritten signature in blue ink.

COMPLEXO DESPORTIVO DA ABÓBODA



PARQUE OUTEIRO DE POLIMA

Programa:
 14 de Abril – Aula de Alongamento e Força – 11h
 5 de Maio – Aula Total Condicionamento – 11h
 2 de Junho – Aula de Step Reebok – 11h
 7 de Julho – Aula Iron (Wo)men – 11h
 1 de Setembro – Aula de Pilates – 11h

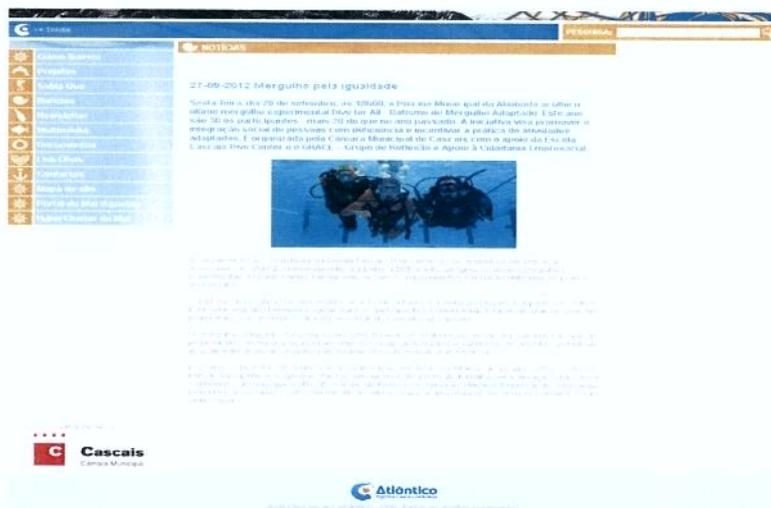
INSCRIÇÕES NA RECEÇÃO



www.complexodesportivoaboboda.com
 Email: piscinasdaaboboda@fortalezadecascais.pt/Tel: 214489720

Projecto “Dive for ALL- mergulho para pessoas com mobilidade condicionada”

Pelo 2º ano consecutivo, o Complexo acolheu o projecto Dive for All, mergulho para as pessoas com mobilidade condicionada.



[Handwritten signature]

Feira do Desporto

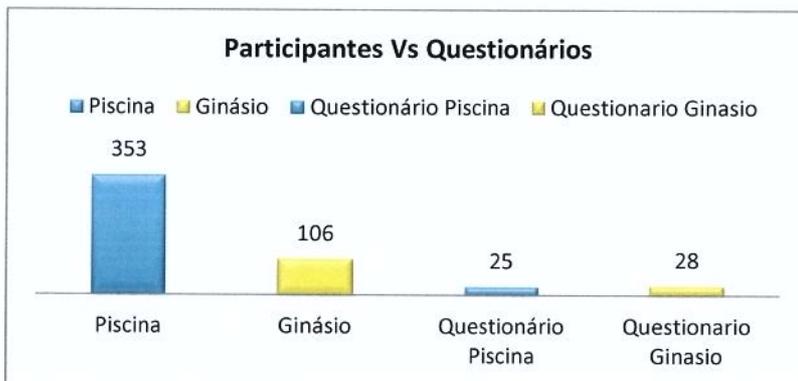
Em Setembro, participámos ainda na Feira do Desporto, através da apresentação dos nossos serviços e de demonstração de aulas. Lançámos uma campanha, na qual cada novo inscrito tinha um desconto de 50% na 1ª mensalidade, como resultado tivemos 6 novas inscrições.

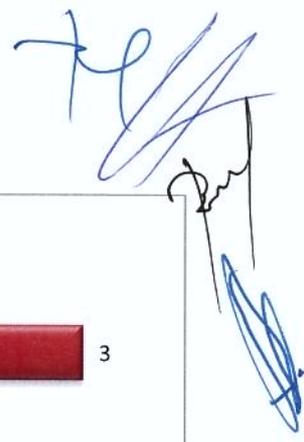
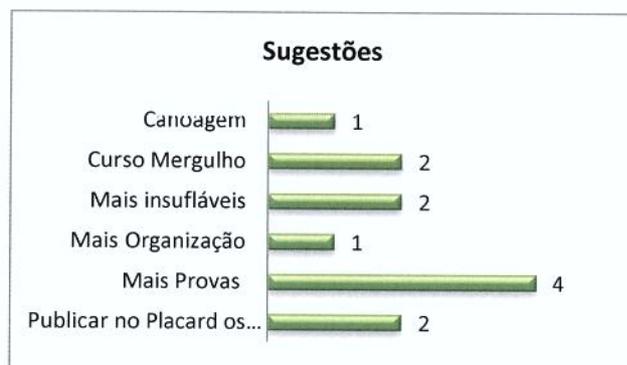
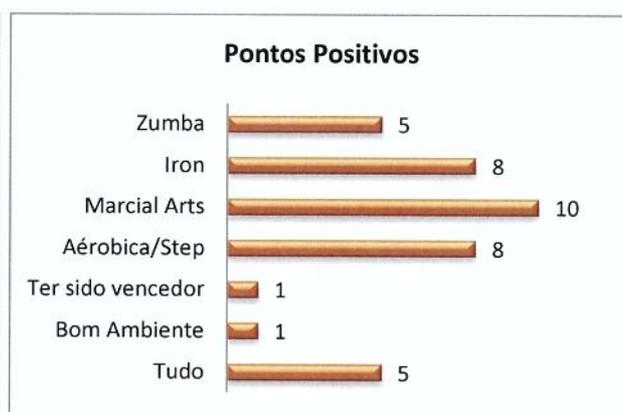
Festa de Natal



A Festa de Natal do Complexo Desportivo da Abóboda realizou-se nos dias 8 e 9 de Dezembro. Contou com a participação de cerca de 426 utentes e 7 convidados.

O programa foi repleto de actividades desportivas direccionadas para todo o tipo de utentes e aberto ao público em geral. Durante a festa de Natal, elaborámos um Questionário de satisfação aos participantes, com o intuito de percebermos quais os pontos positivos e negativos da Festa de Natal e qual as sugestões de actividades que gostariam de ter no Complexo.



Com este questionário obtivemos respostas e sugestões que nos permitem melhorar o serviço no futuro.

Novos serviços de 2012

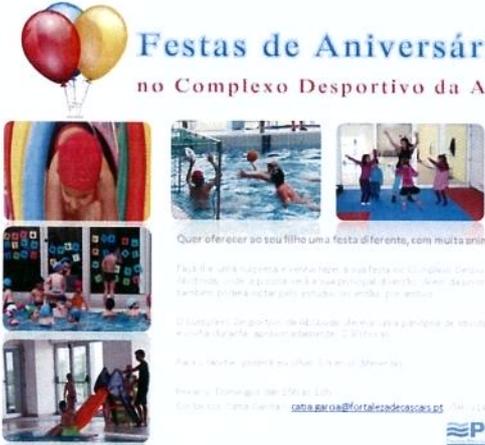
Com o intuito de dinamizarmos as instalações do Complexo, no mês de Junho, foram lançados dois novos serviços complementares, que consideramos ser uma mais-valia, para os utentes. Este tipo de serviços, são uma forma de rentabilizarmos as nossas instalações, bem como, agradar os utentes por lhes fornecermos serviços diferenciados.

Handwritten signature in blue ink.

Festas de Aniversários

Uma das novas apostas do Complexo são as festas de aniversário, nas quais qualquer família com crianças ou adolescente a seu cargo poderá realizar uma festa de aniversário, alugando-nos o nosso espaço. As actividades são sempre orientadas por pelo menos um dos nossos professores.

Festas de Aniversário
no Complexo Desportivo da Abóboda



Quer oferecer ao teu filho uma festa diferente, com muita animação?

Facilite a tua escolha e realiza aqui a tua festa no Complexo Desportivo da Abóboda, onde a piscina terá a sua própria festa! Além de animar, também poderá contar com outros serviços para todos.

Oferecemos diferentes actividades de acordo com a idade da criança e a duração da festa, sempre supervisionadas por professores.

Para a festa, poderá escolher: Limpeza de piscinas

Preço: Domingo de 250 a 300 €
Serviço: Uma festa - cascais@fortalezadescasas.pt Tel. 214490126




Massagens Desportivas e de Relaxamento

TRATAMENTOS PERSONALIZADOS
Massagens Terapêuticas e de Relaxamento

NOVO

TERAPÉUTICA - Sabia que as lesões desportivas afectam todos os praticantes de desporto?
Uma lesão não tratada condiciona o seu bem-estar e pode traduzir-se numa patologia crónica.



RELAXAMENTO - Sabia que o stress diário provoca desgaste físico e mental?
Num mundo cada vez mais exigente...
Relaxe o seu corpo e mente!



Conheça os nossos serviços de Fisioterapia - Informe-se na recepção!

Novos Programas

A obesidade e o excesso de peso apresentam-se atualmente como um problema de saúde pública, contribuindo como factor de risco para o desenvolvimento de doença cardiovascular, diabetes, hipertensão, doença coronária, para além do estigma social que acarreta implicações sociais, pessoais, familiares, económicas e laborais.

Neste sentido, criamos um programa de ajuda na mudança de estilo de vida, fomentando a prática do exercício físico e ensinando aos utentes a alimentarem-se de forma mais equilibrada e adequada.

Programa Peso Ideal PMIC

Já pensou, porque não consegue ter o peso que deseja?

Nós também, e queremos ajudá-lo!

Programa

Uma sessão de esclarecimento e Workshop	Uma consulta de avaliação física e aconselhamento alimentar	Prescrição de treino personalizado durante 2 meses	8 aulas específicas do programa Peso Ideal "small group"	Uma massagem de relaxamento, drenagem ou recuperação
---	---	--	--	--

O nosso foco principal continuou assim a ser o utente, mais concretamente, a satisfação do nosso utente, com o intuito de fidelizá-lo.

CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL DEPARTAMENTO COMERCIAL E MARKETING

INTRODUÇÃO

O nosso principal destino concorrente (Lisboa) atravessa um excesso de oferta em relação à procura o que contribui para uma quebra significativa nos preços praticados na concorrência.

Um dos factores mais notórios está na Hotelaria, em que os preços praticados no alojamento são mais baixos do que os praticados na região.

A maioria dos Hotéis com boas capacidades de salas (espaço), estão a praticar preços muito inferiores ao habitual no aluguer de espaço e/ou nos serviços de catering, em troca de dormidas nos mesmos.



As empresas enquanto clientes deste tipo de serviços estão a realizar menos eventos e os que realizam são mais contidos nos budgets, quer por questões de económicas, quer por questões de imagem.

ANÁLISE DOS RESULTADOS 2012

No ano de 2012, ocorreram algumas alterações que devemos ter em devida conta.

Ocorreu a alteração nas relações comerciais com os parceiros de audiovisuais e de catering, sendo que no que concerne aos audiovisuais foram negociadas melhores condições para a exclusividade, o que se transformou num benefício para CCE com a alteração da comissão de 20% para os 25%.

No catering, apesar do CCE ter deixado de ter um exclusivo com o Hotel Palácio, passando a ter três parceiros de Catering (Hotel Palácio, Silva Carvalho Catering e Casa do Marquês) existiu um incremento de 3% na nossa margem comercial de 12% para 15%.

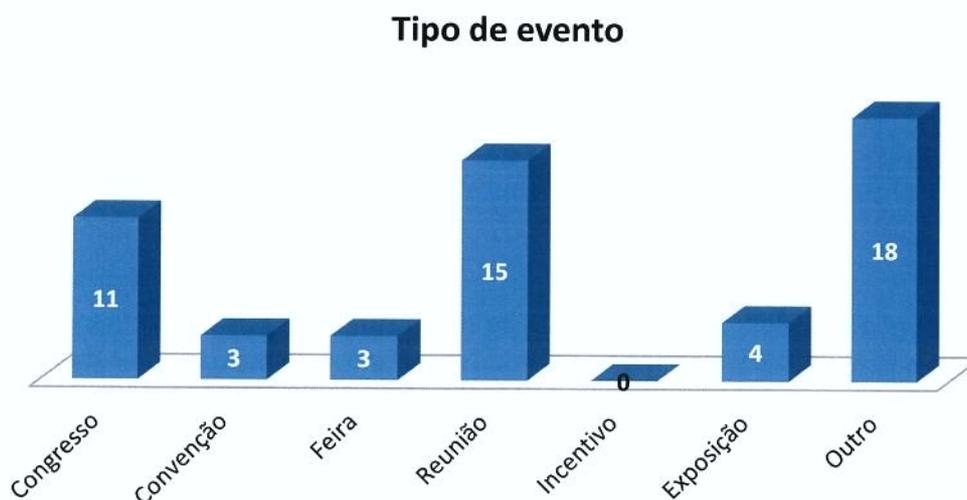
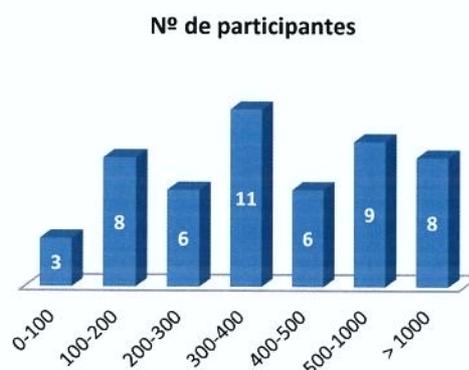
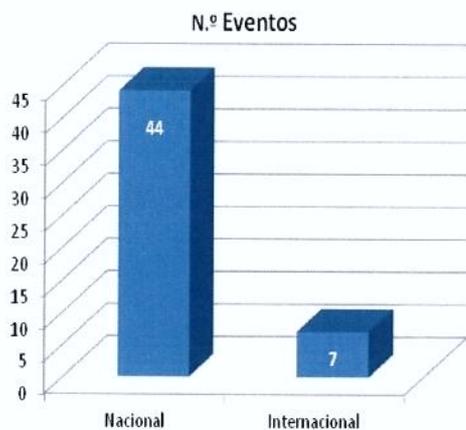
De salientar que a faturação nos serviços de catering deixou de ser feita pelo CCE, passando as nossas contas a refletir somente a margem. Pela mesma razão os nossos custos também tiveram uma redução.

Á imagem de anos anteriores a análise de resultados relativamente ao negócio do CCE é feita a partir da recolha de toda a informação relativa aos eventos que se organizaram de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012.

Assim verificamos em 2012:

- Acréscimo 2,2% no aluguer de espaço de 2011 para 2012, passando de 930.022€ para 950.183,46€
- Os Serviços de Catering contribuíram com uma receita líquida anual de 90.796,97€
- Os audiovisuais representaram em 2012 uma faturação bruta de 511.742,24€ , contribuído com uma receita líquida de 124.368,61€.
- Em 2012 realizaram-se 51 eventos que geraram uma ocupação de 151 dias.

Handwritten signature and initials in blue ink.





CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL
DEPARTAMENTO DE MARKETING E DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIO INTERNACIONAL

INTRODUÇÃO

O ano de 2012 perspectivava-se difícil com todos os indicadores económicos a apontarem para uma recessão sobretudo no sector corporativo e empresarial nacional para onde o negócio do CCE historicamente está mais vocacionado e dirigido.

Em termos de objectivos mantivemos uma atitude ambiciosa e de crescimento no sentido de estimular maior agressividade comercial e em consonância com a agenda que marcações que se verificava no início do ano.

No entanto verificaram-se cancelamentos e adiamentos que vieram a penalizar as perspectivas iniciais de vendas sendo que ao longo do ano fomos também ajustando o orçamento inicialmente previsto para Marketing e Promoção de forma a reflectir a retração sofrida.

Passamos a analisar e a comentar o desenvolvimento ao longo do ano de investimentos e actividades em cada sector estratégico.

Sector Institucional

Mantivemos o focus sobre o elemento diferenciador do CCE e que tem sido aposta estratégica nos últimos 6 anos e que tem sido incidido sobre modelo de negócio sustentável e o compromisso de responsabilidade social e ambiental desenvolvido no CCE.

A relação institucional entre o CCE e a GMIC – Green Meetings International Council tem sido frutuosa e tem-nos trazido enorme visibilidade e protagonismo a nível internacional. O CCE continua a ser referenciado como um exemplo de boas práticas a nível internacional e apontado como um case study de sucesso. Como reconhecimento de esse protagonismo o foi-nos no início de 2012 atribuída a Presidência do Capítulo Ibérico da GMIC durante a Assembleia Geral celebrada durante a Fitur em Madrid.

Reforçando a nossa imagem e o nosso compromisso de sustentabilidade conseguiu o CCE também alcançar a certificação Silver atribuída pela Earth Check, organismo internacional de certificação de enorme prestígio e reconhecimento.

Em 2012, foram também atribuídas ao CCE a certificação de “Emission Neutral” atribuída pelo nosso parceiro no sector da compensação de emissões, Terra Systemics, tendo o CCE compensado todas as suas emissões do ano 2011 e ainda a certificação 100R atribuída pela

Sociedade Ponto Verde que atesta os procedimentos correctos do CCE em relação ao tratamento de resíduos e sua separação. Em anexo os respectivos relatórios.

A presença em feiras internacionais foi limitada este ano a apenas a IMEX em Frankfurt onde, à imagem de anos anteriores, mantivemos o sponsorship do stand de Corporate Responsibility da própria organização da feira onde decorrem durante o período da feira uma série de seminários e palestras. Este ano a decoração do stand foi realizada com mobiliário em cortiça, fruto de uma parceria entre o CCE e a Amorim Corticeira, que permitiu passar uma imagem de inovação e responsabilidade através do branding dos vários elementos decorativos com o logo do CCE.

Marketing e Publicidade

O orçamento de publicidade 2012 foi essencialmente direccionado para a publicidade on-line, através de banners em alguns sites de instituições e revistas líderes no sector da meeting Industry.

Foi no entanto decidido reforçar o nosso investimento na presença na Feira Internacional IMEX com uma presença publicitária numa publicação generalista Europeia "The New European Economy" no sentido de atingir os decisores e os CEO's das empresas.

Paralelamente foram também em alturas estratégicas feitas 2 inserções em mercados estratégicos para o CCE que são o Espanhol e da Grã – Bretanha.

No âmbito da media digital fizemos evoluir e actualizar o nosso site e lançámos a aplicação móvel do CCE para Ipad, fruto da crescente evolução na utilização de este tipo de plataformas para navegação na internet.

Para este sector existia um orçamento de 55.500 eur e foram investidos cerca de 37.000 eur (redução de 33,6%).

Acções Sector Corporate

Devido à grande sensibilidade que este sector demonstra em relação às flutuações da conjuntura económica global decidimos estrategicamente focar-nos num segmento de

empresas que à partida teriam maior sensibilidade e potencial para a oferta de serviços diferenciada e conotada com uma atitude de maior responsabilidade social e ambiental.

Nesse sentido investimos e reforçámos a nossa relação com a Associação nacional BCSD- Business Council for Sustainable Development, associação que reúne Grupos Empresariais e Intuições de vários sectores da economia nacional, banca e serviços e lançámos um desafio a nível da sua Direcção no sentido de ser criado o Manual de Boas Práticas na Organização de Eventos da BCSD. Para desenvolvimento deste projecto foi criada uma "task force", que o CCE integrou e o documento foi apresentado no decorrer do Congresso Annual da BCSD realizado no CCE e integrado no programa do Green Festival do Estoril.

Paralelamente e ao longo do ano foram agendadas reuniões com os departamentos de marketing e direcção das várias empresas associadas à BCSD (cerca de 110 membros) no sentido de apresentar o espaço do CCE e as práticas adoptadas em sintonia com os princípios transcritos no manual desenvolvido.

Fruto desta estratégia e em face da reacção muito positiva dos vários decisores contamos ter um retorno efectivo em negócio no CCE ao longo de 2013 com contornos de maior responsabilidade na sua organização.

Para este sector existia um orçamento de 16.500 eur e foram gastos cerca de 5.600 eur (redução de 66%)

Acções Sector Associativo

Neste âmbito e por termos uma estrutura reduzida não nos tem sido possível trabalhar de forma directa a captação de eventos associativos. No entanto considerámos uma verba annual para apoio a candidaturas desenvolvidas por parceiros PCO's - Professional Congress Organizers e eventuais desenvolvimentos realizados pelo Estoril Convention Bureau.

O sector associativo a nível internacional está reunido numa associação de enorme prestígio que é a ICCA, associação que reúne os profissionais do sector que disponibiliza importantes ferramentas de trabalho para a identificação de congressos associativos com potencial para a nossa região. Junto da ICCA tem existido também um trabalho de colaboração e desenvolvimento que tem trazido protagonismo e visibilidade ao CCE sendo que neste momento do CCE detém a Vice-presidência do Capitulo Ibérico. Um dos resultados do investimento que tem sido feito neste sector foi a endo que neste moemnto ntificaçma atitude de maior respoítulo Ibérico, capítulo que reúne cerca de 100 membros de Portugal e Espanha.

Um dos resultados do investimento que tem sido feito neste sector foi a captação para o Estoril e para o CCE do principal evento Europeu neste sector que é o Association Congress , que pela primeira vez vai ser organizado for a do Reino Unido e virá em Abril de 2013 para o Estoril. Este Congresso reúne a nata do sector, Buyers e Suppliers internacionais, e é uma oportunidade única de promover a nossa região e o espaço do CCE.

Conclusão

Poderemos considerar o ano de 2012 como um ano em que assistimos a enormes transformações quer económicas quer de valores e que faz suscitar enormes dúvidas cara ao futuro. O sector dos eventos e das viagens de negócio está a ser enormemente afectado pelo aumento do custo das deslocações aéreas, pela imponderabilidade económica que a Europa está a viver e pelo aumento das alternativas de comunicação por via tecnológica em deterioro do “face-to-face”.

No entanto e fruto dos investimentos que o CCE tem vindo a realizar e considerando que 2013 perspectiva-se um ano de grandes mudanças estruturais, económicas e sociais, será também marcado pela necessidade de maior comunicação pelo que o sector dos eventos irá manter-se activo como forma de necessidade de adaptação rápida às circunstâncias do momento dada a sua enorme imprevisibilidade, sobretudo no sector Corporativo e Empresarial.

AERÓDROMO MUNICIPAL DE CASCAIS

ANÁLISE ANUAL

Com o presente documento fornecemos agora elementos que transmitirão a evolução da gestão do Aeródromo no ano 2012, num momento de grandes mudanças de gestão e alterações na estrutura financeira do Aeródromo pela sua incorporação na Cascais Dinâmica.

Com a grave crise económica que teve início em 2010 esta acabou por atingir Portugal no início de 2011 repercutindo-se na atividade da maioria das empresas que utilizam ou operam no Aeródromo Municipal de Cascais.

Por ser o Aeródromo o maior centro de formação de pilotos da Península Ibérica naturalmente que a nossa atividade se encontra fortemente dependente das escolas que aqui operam.

Ora, relativamente ao ano de 2012 e comparativamente a 2011 existe um claro decréscimo, na ordem dos 23%, dos movimentos das escolas sendo que os únicos números positivos deste semestre foram os movimentos dos aviões e helicópteros privados.

Por esta análise deparamos com uma quebra e ainda uma alteração significativa na gestão da atividade das escolas que, para além de terem um decréscimo significativo no número de alunos e consequentemente de voos de instrução, optam também cada vez mais por utilização de aeronaves com menor tonelagem para reagirem à crise económica. É evidente que em resultado da estratégia das empresas/escolas de instrução às dificuldades geradas pela crise económica estas acabam por afetar os nossos proveitos na redução das taxas.

De entre a atividade desenvolvida sublinhamos:

a. Novo Plano de Emergência do Aeródromo

No âmbito de nova regulamentação produzida pelo INAC foi já iniciada e reestruturação do Plano de Emergência do Aeródromo com o objetivo de substituir o atual plano que se em vigor desde 2002 e já muito desatualizado. Este trabalho foi iniciado internamente e esta a ser acompanhado pelo Departamento da Proteção Civil da CMC. Foi já entregue no INAC a primeira fase do projeto para uma primeira análise e posterior revisão.

Foram registados no presente ano quatro acidentes com aeronaves, sendo um deles na pista, com a quebra do trem dianteiro de aterragem e os outros dois fora do perímetro do Aeródromo. Em todas as situações o Serviço de Socorros e Luta Contra Incêndios do Aeródromo respondeu de imediato com a presença da equipa de serviço e viaturas de socorro no local.

b. Novo Equipamento

Foi concedida pela Força Aérea Portuguesa a oferta, sob condições estabelecidas num protocolo de colaboração, de uma das viaturas de combate a incêndios, de marca Oshkosh, existentes nas base aéreas daquela estrutura militar.

c. Ribeira das Marianas

O troço da Ribeira das Marianas que corre junto à pista sofreu uma profunda operação de limpeza, quer no seu leito quer nos taludes, tendo-lhe sido retiradas toneladas de detritos que se acumularam ao longo do tempo. Este trabalho foi realizado pela EMAC, a nosso pedido, tendo sido desenvolvido de uma forma eficaz e extremamente profissional por parte do pessoal e responsáveis daquela empresa municipal.



Esta operação implicou a coordenação de meios antes da abertura do Aeródromo e em períodos que coincidiram com paralisações da NAV em que a pista esteve interdita a voos.

d. Pintura de pista

O reforço da sinalização da pista com o realce das suas pinturas é fulcral para uma maior segurança das condições de navegabilidade aeroportuária. Foi iniciada os trabalhos das pinturas da pista.

e. Novos procedimentos para posicionamento de aeronaves em espera

Embora tenham sido introduzidos novos procedimentos para o posicionamento de aeronaves em espera no caminho de circulação "F" conseguiu-se garantir que todas as medições se encontram dentro dos limites estabelecidos pela regulamentação em vigor.

No entanto, tendo por objetivo atenuar ainda mais este problema, está em estudo uma pequena alteração ao caminho de circulação "F" que será submetido ao INAC para análise e posterior aprovação.

EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO

As estatísticas de tráfego geral do Aeródromo Municipal de Cascais apresentam os seguintes valores:

Quadro 1 - Movimentos totais: aterragens, descolagens T & G

2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
60068	72406	84910	92278	86253	82866	82753	63394
4,28%	20,54%	17,27%	8,68%	-6,24%	-4,23%	-0,14%	-23%



No quadro seguinte vamos conhecer o tipo de utilizadores do Aeródromo Municipal de Cascais.

Quadro 2 - Tipo de utilizadores do Aeródromo Municipal de Cascais

	Instrução	Treino	Trabalho aéreo	Privados	Táxis Aereos	Outros	TOTAL
2005	45934	4218	5056	4033	792	35	60068
	77,00%	7,00%	8,40%	6,70%	1,30%	0,10%	100%
2006	57561	2496	4458	6791	1093	7	72406
	79,50%	3,40%	6,20%	9,40%	1,50%	0,00%	100%
2007	71296	1088	4394	6893	1207	32	84910
	84,00%	1,30%	5,20%	8,10%	1,40%	0,00%	100%
2008	79714	2505	3061	4362	1876	760	92278
	86,40%	2,70%	3,30%	4,70%	2,00%	0,80%	100%
2009	73931	4661	1820	3845	1680	686	86523
	85,40%	5,40%	2,10%	4,40%	1,90%	0,80%	100%
2010	70392	4356	1282	3833	1808	1195	82866
	84,90%	5,30%	1,50%	4,60%	2,20%	1,40%	100%
2011	72268	4081	980	3512	1657	255	82753
	87,30%	4,90%	1,20%	4,20%	2,00%	0,30%	100%
2012	53725	4044	763	3749	1054	59	63394
	84,7%	6,4%	1,2%	5,9%	1,7%	0,1%	100,00%

Os movimentos de instrução continuam a assumir claramente a maior importância de entre os vários tipos de movimentos existentes no Aeródromo.



DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO, SEGURANÇA, PROJECTOS E OBRAS

Neste relatório apresentam-se intervenções/actividades de maior interesse no âmbito da manutenção e segurança do edifício.

MANUTENÇÃO CCE

1. Manutenção dos equipamentos de AVAC e restantes equipamentos de acordo com o Plano de Manutenção Preventiva

OBRAS E PROJECTOS

1. Lançamento da candidatura às verbas da Portaria n.º 384/2002, de 10 de Abril de 2002
2. Acompanhamento do Projecto Centro de Congressos do Estoril – Alterações
 - a. Arquitectura
 - b. Estrutura
 - c. Águas e Esgotos
 - d. Instalações Eléctricas
 - e. Instalações de Comunicações
 - f. Instalações de Condicionamento de Ar e Ventilação
 - g. Instalações de Segurança
3. Acompanhamento do Projecto de Revisão do Projecto de Estruturas Centro de Congressos do Estoril – Alterações
4. Lançamento da Empreitada Centro de Congressos do Estoril – Alterações
5. Preparação para a fiscalização da Empreitada Centro de Congressos do Estoril – Alterações (Arquitectura, Estrutura, Águas e Esgotos e Instalações de Segurança)
6. Lançamento do ajuste para a elaboração dos projectos de especialidade para o Restaurante do Aeródromo
7. Em preparação o lançamento da obra da portaria do Aeródromo
8. Intervenções várias

Handwritten signature and initials in blue ink.

SEGURANÇA

1. Formação em meios passivos de Segurança Contra Incêndio em Edifícios;
2. Revisão dos selectores de fecho das portas
3. Revisão anual das selagens corta-fogo pela Tria

AERÓDROMO

1. Lançamento de procedimento para:
 - a. Para aquisição de fardamento para os Bombeiros e vestuário de época;
 - b. Rádios para os bombeiros;
 - c. Carpintarias:
 - i. Afinações e reforço de portas Edifício Torre;
 - ii. Arranjo da Casa do Vigilante Poente
 - d. Instalação de sistemas de detecção de Incêndio, Iluminação de emergência e sinalização e reforço de extintores em:
 - i. Abrigos de materiais de placa;
 - ii. Aerogare;
 - iii. Quartel de Bombeiros;
 - iv. Nova Portaria
 - e. Levantamento topográfico do aeródromo;
 - f. Revisão /Reparação da Viatura Oshkosh T1500;
 - g. Serviços para elaboração das Medidas de Autoprotecção nos Edifícios:
 - i. Hangar 4;
 - ii. Hangar 5;
 - iii. Aerogare;
 - iv. Abrigos de materiais de placa;
 - v. Quartel de Bombeiros;
 - vi. Edifício da Torre;
 - vii. Restaurante;
 - viii. Contentor 40



- h. Manutenção das Instalações Eléctricas/Reparação
 - i. Cobertura da Torre;
 - ii. Projectores dos Hangares Nascente;
 - iii. Parque de Estacionamento Nascente;
 - iv. Galeria Técnica;
 - v. Abrigo de materiais de placa;
 - vi. Iluminação das placas ponte;
 - vii. Portaria e Parque de estacionamento poente;
 - viii. Quartel dos Bombeiros;
 - ix. VOR;
 - x. Quadros eléctricos
- i. Trabalhos Diversos
 - i. Postes e rede de vedação
 - ii. Impermeabilização na Cobertura dos abrigos de materiais de placa;
 - iii. Reparações várias: paredes tectos;
 - iv. Pinturas;
 - v. Caixilharia de Alumínio na nova Portaria;
 - vi. Porta de Homem no novo acesso ao interior do aeródromo
- j. Vários
 - i. Estores Exteriores Reguláveis;
 - ii. Protecção dos vidros com película 3M;
 - iii. Porta de enrolar Bagageira Norte e reparação de Outra;
 - iv. Porta de Vidro SEF;
 - v. Compartimentação com vidros no R/C do Edifício da Torre;
 - vi. Sinalização horizontal e Luminosa de Pista;
 - vii. Escada vertical de evacuação da Torre de Controlo;

[Handwritten signature]

2. Direcção e coordenação dos trabalhos realizados

Fotos de algumas Intervenções:

Antes	Depois
 <p data-bbox="459 949 655 981"><i>Portaria Poente</i></p>	
 <p data-bbox="459 1379 655 1411"><i>Galeria Técnica</i></p>	
 <p data-bbox="379 1792 730 1823"><i>Abrigos de material de Placa</i></p>	



Handwritten signature and initials in blue ink.



Vedação Periférica



*Caixa de Passagem de cabos Electricos
"mergulhados em água"*



Caixa de drenagem



Portaria Norte





DEPARTAMENTO DE ESPAÇOS VERDES

É da responsabilidade deste Departamento os seguintes equipamentos:

- Hipódromo Municipal de Cascais
- Feira do Artesanato do Estoril

Dentro dos eventos realizados em 2012, destacam-se:

HIPÓDROMO

- “Concurso de Saltos Internacional – Global Champions Tour”: 10 a 15 de Julho
- “Cascais Music Festival”: 16 a 29 de Julho
- “ERP – Music Festival”: 7 a 9 de Setembro

E várias iniciativas autárquicas no âmbito cultural e desportivo.

FEIRA DE ARTESANATO DO ESTORIL

- FIARTIL: 21 de Junho a 2 de Setembro
- “GreenFest”: 25 a 30 de Setembro

Além destas tarefas, foram elaborados:

- Estudo Prévio de um Hipódromo na Quinta da Marinha
- Estudo Prévio da “Requalificação Paisagística do Aeródromo de Cascais”



NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

FUSÃO POR INCORPORAÇÃO

Fusão por incorporação das entidades ARCASCAIS – Entidade Empresarial Gestora do Aeródromo de Cascais, E.M. e Fortaleza de Cascais, E.M., no capital da ETE – Empresa de Turismo Estoril, E.M., S.A. e consequente alteração da denominação social para “CASCAIS DINÂMICA - Gestão de Economia, Comércio e Empreendedorismo, E.M., S.A.”

A 24 de Abril de 2012 no âmbito do compromisso assumido pela Câmara Municipal de Cascais, através da reestruturação das Sociedades Municipais e Entidades similares do Município de Cascais foi efetuada a fusão por incorporação das entidades ARCASCAIS – Entidade Empresarial Gestora do Aeródromo de Cascais, E.M. e Fortaleza de Cascais, E.M., no capital da ETE – Empresa de Turismo Estoril, E.M., S.A., e consequente alteração da denominação social para “CASCAIS DINÂMICA - Gestão de Economia, Comércio e Empreendedorismo, E.M., S.A

Esta alteração societária foi cuidadosamente planeada ao nível organizacional, de forma a ser mantido o rigor, profissionalismo e satisfação dos serviços prestados, quer por parte das Entidades Municipais quer pelos Parceiros que com as mesmas colaboram, no sentido de se prosseguir o objetivo da sua atividade, no desenvolvimento do Concelho de Cascais.

A Fusão foi efetuada mediante:

a) A transferência global para a sociedade incorporante “E.T.E. – EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, EMPRESA MUNICIPAL, SOCIEDADE ANÓNIMA”, com o capital social de € 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil euros), N.I.P.C. 503589780, com sede no Centro de Congressos do Estoril, 3.º andar B, Avenida Clotilde, Estoril, Concelho de Cascais, pelo valor dos respetivos valores contabilísticos, dos elementos ativos e passivos que integram o património das sociedades incorporadas, “ARCASCAIS – ENTIDADE EMPRESARIAL GESTORA DO AERÓDROMO DE CASCAIS, E.E.M.”, com sede no Aeródromo Municipal de Cascais, Estrada Nacional 247-5, Tires, freguesia de São Domingos de Rana, concelho de Cascais, com o capital estatutário de € 200.000,00 (duzentos mil euros) matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o número único de matrícula e de NIPC 507 328 230 e da “FORTALEZA DE CASCAIS, E.E.M.”, com sede no Edifício Cerrado do Mato, Estrada Conceição da Abóboda, Rua das Camélias, n.º 7, 1.º andar, Loja B, freguesia de São Domingos de Rana, concelho de Cascais, com o capital estatutário de € 400.000,00 (quatrocentos mil euros)



matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o número único de matrícula e de N.I.P.C. 507 456 300

b) A extinção das sociedades incorporadas “ARCASCAIS – ENTIDADE EMPRESARIAL GESTORA DO AERÓDROMO DE CASCAIS, E.E.M.” e “FORTALEZA DE CASCAIS, E.E.M.”, com a consequente atribuição ao único sócio destas MUNICÍPIO DE CASCAIS, N.I.P.C. 505 187 531, com sede na Praça 5 de Outubro, freguesia e concelho de Cascais, de participações no capital social da sociedade incorporante “E.T.E. – EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, EMPRESA MUNICIPAL, SOCIEDADE ANÓNIMA”, e o correlativo aumento do capital social da mesma sociedade em € 600.000,00 (seiscentos mil euros), correspondente ao valor dos capitais estatutários transferidos.

Os motivos, condições e objetivos da Fusão, relativamente a todas as sociedades participantes foram os seguintes:

- A prossecução dos objetivos definidos pelo governo de diminuição substancial do número de sociedades Municipais e outras entidades similares.
- A possibilidade de manter as atividades que as sociedades incorporada e incorporantes têm vindo a prosseguir, não as podendo transferir para o próprio Município, acrescido do facto de se tratarem de serviços ou atividades que pela sua própria natureza não podem ser extintas, ou que pelo menos, não podem ser extintas a curto prazo.
- A possibilidade de, aproveitando as sinergias que advêm da Fusão, permitirem proceder a uma redução de custos de valor sensível.
- As entidades objeto de Fusão não são possuidoras de participações sociais umas nas outras, tendo por elemento comum, o facto de à data da Fusão projetada, terem cada uma delas um único e comum sócio ou acionista, que é o Município de Cascais.

Em consequência da fusão, foram atribuídas ao sócio maioritário “MUNICÍPIO DE CASCAIS” cento e vinte mil ações, no valor nominal de cinco euros cada, do capital da sociedade incorporante, no valor total de € 600.000,00 (seiscentos mil euros), não havendo atribuição de quantias em dinheiro, nem troca de participações sociais.



AUMENTO DE CAPITAL

Foi aprovado na Assembleia Municipal a vinte e seis de Março de 2012 e na Assembleia Geral da “Cascais Dinâmica” de dois de agosto de 2012, procederem ao aumento do capital social da referida empresa municipal, de “um milhão e oitocentos mil euros” para **“trinta milhões oitocentos e sessenta e sete mil euros”**, através de uma entrada em espécie de “vinte e nove milhões e sessenta e sete mil euros”, entrada essa realizada pelo Município de Cascais pela incorporação do seguinte bem:

Prédio urbano sito na Avenida Clotilde no Estoril, destinado a centro de congressos, estacionamento, estabelecimentos comerciais e escritórios.

O capital social da Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E. M., S. A. passará para trinta milhões, oitocentos e sessenta e sete mil euros, correspondendo a seis milhões, cento e setenta e três mil e quatrocentas ações no valor nominal de cinco euros cada uma, sendo subscritas seis milhões cento e cinquenta e cinco mil quatrocentas e trinta e oito ações pelo Município de Cascais e dezassete mil novecentas e sessenta e duas ações pela “Cascais Dinâmica”.

Passando o Município de Cascais como titular de seis milhões cento e cinquenta e cinco mil quatrocentas e trinta e oito ações, que representam noventa e nove virgula setenta e um por cento do capital social, correspondente a trinta milhões setecentos e setenta e sete mil cento e noventa euros.

A “Cascais Dinâmica” passará a deter dezassete mil novecentas e sessenta e duas ações, correspondente a zero virgula vinte e nove por cento do capital social, o correspondente a oitenta e nove mil oitocentos e dez euros.

A escritura do aumento ocorrerá durante até ao final do primeiro semestre de 2013.

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que do resultado líquido positivo de 232.979,94€ apresentado 5% seja para reservas legais, 11.649€, e o remanescente, 221.330,94€ para Resultados Transitados.



CASCAIS
DINÂMICA

Gestão da Economia, Turismo e Empreendedorismo

Estoril, 14 de Fevereiro 2013

Conselho de Administração,

Presidente

Vogal

Vogal

(Duarte J. M. C. Guedes)

(Pedro Holstein Campilho)

(Manuel Andrade)

Vogal

(Bernardo Pinto Gonçalves)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CASCAIS DINÂMICA - GESTÃO DE ECONOMIA, TURISMO E EMPREENDEDORISMO, EM, SA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

UNIDADE MONETÁRIA:EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-12	31-Dez-11
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	743,292.49	281,556.27
Ativos intangíveis	6	155,479.64	33,508.40
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	5	397,134.51	403,134.51
Outros Ativos financeiros	15	271,286.20	271,286.20
		1,567,192.84	989,485.38
Ativo corrente			
Clientes	15	2,335,732.24	914,982.74
Adiantamentos a fornecedores	15		17,070.40
Fornecedores conta caução			
Estados e outros entes públicos	14	123,135.41	27,993.55
Outras contas a receber	15	842,204.58	1,502,945.11
Diferimentos		42,298.52	19,606.62
Outros Ativos financeiros			-
Caixa e seus equivalentes	4	393,347.06	34,108.27
		3,736,717.81	2,516,706.69
Total do Ativo		5,303,910.65	3,506,192.07
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	15	1,800,000.00	1,200,000.00
Acções (quotas) próprias	-	89,810.00	89,810.00
Outras Reservas		71,084.63	120,732.09
Reservas legais		134,163.77	
Excedentes de revalorização	6;7	53,929.64	50,911.40
Ajustamentos em Ativos financeiros	-	84,685.00	84,685.00
Outras variações no capital próprio	12	61,991.91	
Resultados transitados	-	1,516,279.64	1,319,341.61
		430,395.31	122,193.12
Resultado líquido do período		232,979.94	90,014.39
Total do capital próprio		663,375.25	212,207.51
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivos por impostos diferidos	14	3,018.23	6,036.47
Outras contas a pagar	15	704,632.00	731,862.52
		707,650.23	737,898.99
Passivo corrente			
Fornecedores	15	2,002,675.33	1,899,385.88
Adiantamento de clientes	15		158.12
Estados e outros entes públicos	14	102,130.36	142,206.99
Financiamentos obtidos	8;9;15	1,029,137.19	275,000.00
Outras contas a pagar	15	713,791.47	603,996.97
Diferimentos		85,150.82	59,752.63
		3,932,885.17	2,980,500.59
Total do passivo		4,640,535.40	3,718,399.58
Total do capital próprio e do passivo		5,303,910.65	3,506,192.07

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



CASCAIS DINÂMICA - GESTÃO DE ECONOMIA, TURISMO E EMPREENDEDORISMO, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

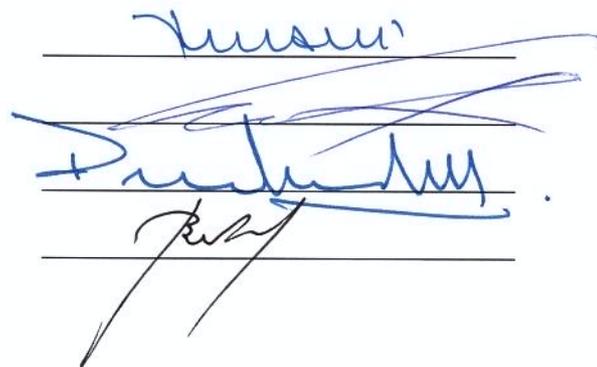
UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	10	4,542,319.82	4,112,812.09
Subsídio à exploração	12	2,766,543.11	3,377,971.43
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empprend. Conjuntos	5	6,000.00	6,332.70
Fornecimentos e serviços externos	8	5,277,893.20	6,026,022.36
Gastos com o pessoal	5	1,416,070.22	888,920.89
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	143,587.64	33,932.16
Outros rendimentos e ganhos	10	147,422.07	30,842.92
Outros gastos e perdas	-	366,123.24	533,360.54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		246,610.70	100,922.11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,7	- 160,786.68	- 138,067.91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		85,824.02	37,145.80
Juros e gastos similares suportados	9	- 62,793.30	- 16,603.67
Resultados Fusão	14	266,874.35	
Resultado antes de impostos		289,905.07	53,749.47
Imposto sobre o rendimento	14	- 56,925.13	- 36,264.92
Resultado líquido do período		232,979.94	90,014.39

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período de 2012
(montantes em euros)

CASCAIS DINÂMICA, Gestão de Economia Turismo
e Empreendedorismo, E.M., S

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011	1.200.000,00	(49.905,00)			120.732,09		(1.215.979,16)	(84.685,00)	47.893,19		(100.344,24)	(82.288,12)		(82.288,12)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
2	Outras alterações reconhecidas no capital próprio							(103.362,45)		3.018,21		100.344,24			
3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(103.362,45)		3.018,21		100.344,24			
4=2+3	RESULTADO INTEGRAL														
5	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
	Outras Operações		(39.905,00)												(39.905,00)
5			(39.905,00)												(39.905,00)
6=1+2+3+5	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2011	1.200.000,00	(89.810,00)			120.732,09		(1.319.341,61)	(84.685,00)	50.911,40		(90.014,39)	(212.207,51)		(212.207,51)

Administração / Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 21625

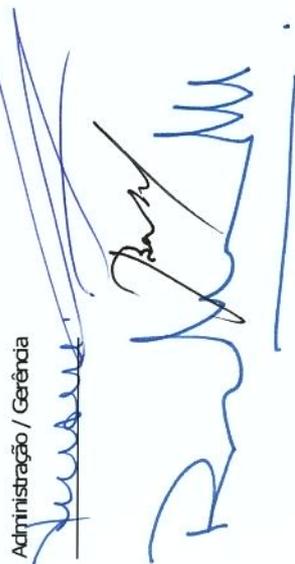


Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período de 2012
(montantes em euros)

CASCAIS DINÂMICA, Gestão de Economia Turismo e Empreendedorismo, E.M, S

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorizações	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011		1.200.000,00	(49.905,00)			120.732,09		(1.215.979,16)	(84.685,00)	47.893,19		(100.344,24)	(82.288,12)		(82.288,12)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								(103.362,45)		3.018,21		100.344,24			
2 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							(103.362,45)		3.018,21		100.344,24	(90.014,39)		(90.014,39)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3											(90.014,39)	(90.014,39)		(90.014,39)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Outras Operações	5		(39.905,00)										(39.905,00)		(39.905,00)
5 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2011			(39.905,00)										(39.905,00)		(39.905,00)
6=1+2+3+5		1.200.000,00	(89.810,00)			120.732,09		(1.319.341,61)	(84.685,00)	50.911,40		(90.014,39)	(212.207,51)		(212.207,51)

Administração / Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 21625



Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período de 2012
(montantes em euros)

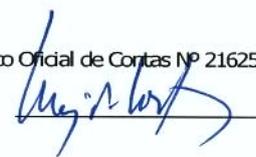
CASCAIS DINÂMICA, Gestão de
Economia Turismo e Empreendedorismo,
E.M, S

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2012	2011
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		3.983.166,33	5.117.572,99
Pagamentos a fornecedores		5.792.723,57	7.133.826,53
Pagamentos ao pessoal		1.388.167,69	890.001,30
Caixa gerada pelas operações		(3.197.724,93)	(2.906.254,84)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(181.541,92)	29.708,61
Outros recebimentos/pagamentos		3.518.977,90	2.481.495,77
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		502.794,89	(454.467,68)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>	7		21.294,95
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>	10		13,11
<i>Juros e rendimentos similares</i>		9.353,85	0,04
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		9.353,85	(21.281,80)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	8;9	1.000.000,00	274.032,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	8;9	754.137,19	
<i>Juros e gastos similares</i>	8;9	70.437,88	16.331,51
<i>Outras operações de financiamento</i>			39.905,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		175.424,93	217.795,49
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		687.573,67	(257.953,99)
Caixa e seus equivalentes no início do período		34.108,27	292.062,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	393.347,06	34.108,27

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 21625





1 - Identificação da entidade**1.1 Dados de identificação**

Designação da entidade: CASCAIS DINÂMICA - GESTÃO DE ECONOMIA, TURISMO E EMPREENDEDORISMO, E. M., S. A

Sede social: Av^a Clotilde, Edifício do Centro de Congressos do Estoril, 3^o Dt^o, Estoril.

Natureza da actividade:

1 - promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho.

2 - exercício das seguintes atividades, designadamente:

- a) - construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) - desenvolvimento de iniciativas de animação turística do Concelho de Cascais;
- c) - gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) - exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:

i - Centro de Congressos;

ii - Feira do Artesanato;

iii - Hipódromo Manuel Possolo;

iv - Piscina Municipal da Abóboda;

v - Fortaleza da Cidadela de Cascais;

vi - Aeródromo Municipal de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade.

e) - prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

3 - fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

4 - poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

5 - Compreendem-se ainda todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Designação da empresa mãe CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

Sede da empresa-mãe Praça 5 de Outubro, 2754-501 Cascais

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1 Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2012 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2011 e 30 de Junho de 2012.

No entanto em 23 de abril de 2012 consumiu-se a fusão na ETE-Empresa de Turismo Estoril, E.M., S.A. da Ar. Cascais - Entidade Empresarial Gestora do Aeródromo de Cascais, E.M. e da Fortaleza de Cascais, E.M., dando origem à CASCAIS DINÂMICA - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A., pelo que os valores apresentados refletem essa operação.

3 -

Principais políticas contabilísticas

3.1

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações

por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridas.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

- Participações financeiras

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item "Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial".

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subseqüentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido no activo e a sua recuperação sujeita a teste de imparidade. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

A rubrica "participações financeiras do Tamariz, onde detém uma participação de 33% do respetivo capital, investimento na sociedade Parques do Tamariz, na sua totalidade, a um

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 25%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Imposto sobre o rendimento, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data de balanço.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos, só são reconhecidos quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

Em 31 de Dezembro de 2012, à exceção dos impostos diferidos passivos relativos à revalorização de ativos fixos tangíveis, não foram identificadas outras situações justificativas da constituição de impostos diferidos ativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato financeiro, são analisadas as contas de clientes e as outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a CASCAIS DINÂMICA tem em consideração as informações de mercado que demonstram que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades e após o comprovado insucesso de todas as medidas tentativas de recuperação, bem como informação histórica dos saldos vendidos e não recebidos.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construída) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa

Em 31 de Dezembro de 2012, a CASCAIS DINÂMICA não identificou quaisquer situações justificativas da constituição de provisões.

- Fornecedor e outras contas a pagar

Administração/Gerência

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de activo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços é fiavelmente mensurável, sendo o valor do rédito, reconhecido numa perspectiva de balançamento entre gastos e rendimentos. Assume-se que o desfecho das transações é fiavelmente mensurável quando todas as condições se verificam: a) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada; b) seja provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a empresa; c) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e d) os custos incorridos com a transação e os custos para a conduzir possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços não pode ser fiavelmente estimado, o rédito apenas é reconhecido na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos.

- Subsídios

A CASCAIS DINÂMICA recebe anualmente subsídios do Turismo de Portugal para participação integral das actividades de promoção e animação do concelho de Cascais. Esses subsídios são reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados, o que geralmente ocorre sempre numa base anual.

A CASCAIS DINÂMICA recebe ainda, ao abrigo do n.º 2 do artigo 31º da Lei n.º 53-F/2006 de 20 de Dezembro, transferências efectuadas pela Câmara Municipal de Cascais, acionista maioritário, a título de compensação dos déficits de exploração verificados no exercício. Tais transferência são reconhecidas no resultado do período em que o subsídio é recebido.

- Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação da imparidade desse ativo (ativo fixos intangíveis e tangíveis e ativos financeiros). Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", na rubrica "Imparidade de investimentos não

depreciações/amortizações (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciaáveis e na rubrica "Perdas por imparidade – Em divisas a receber";

A quantidade recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obtiria com a venda do ativo, numa transação entre entidades independentes e contadoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à venda. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso contínuo do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantidade recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registrada quando se conduzir que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantidade que estaria reconhecida (líquida de depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registrado em exercícios anteriores.

- Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo. Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo de acordo com o pressuposto do acréscimo. Os encargos financeiros de empréstimos obtidos disponíveis para construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

Em 31 de Dezembro 2012, a CASCAIS DINÂMICA não tinha capitalizado em ativos fixos tangíveis quaisquer encargos financeiros resultantes de empréstimos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2012, a CASCAIS DINÂMICA detinha um contrato de crédito por conta corrente, titulado por uma livranga, junto do Banco Santander Totta, SA, com o valor máximo utilizável de 1.000.000,00€ e com vencimento a 31 de Dezembro de 2013.

- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são passivos ativos que surjam de acontecimentos passados e cuja existência ou não será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras da CASCAIS DINÂMICA, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos sob o controlo da entidade, ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantidade da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da CASCAIS DINÂMICA, sendo os mesmos objetos de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

- Ações próprias

As ações próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como uma dedução ao capital próprio.

3.2 Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, o Conselho de Administração da CASCAIS DINÂMICA adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relacionados. Todas as estimativas e assunções efectuadas pelo órgão de gestão da CASCAIS DINÂMICA foram efectuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras dizem respeito à definição das vidas úteis dos activos fixos tangíveis integralmente reintegrados à data da transição e análises de imparidade, nomeadamente das contas de clientes e outras contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4- Fluxos de caixa

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

DESCRICAÇÃO	SALDO EM 31/12/2012	SALDO EM 31/12/2011
Caixa	5.057,80	2.547,00
Depósitos à ordem	388.289,26	31.561,67
TOTAL	393.347,06	34.108,27

4.2 Outras informações

DESCRICAÇÃO	VALOR EM 31/12/2012	VALOR EM 31/12/2011
Recebimentos de subsídios à exploração	2.766.543,11	3.377.971,43

5 - Partes relacionadas**5.1 Identificação das partes relacionadas**

Nome da empresa-mãe imediata: Câmara Municipal de Cascais.

5.1.1 Entidades em que a empresa participa

NIF	505457067
Denominação	PARQUES DO TAMARIZ - Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, S.A.
Sede (País)	PT
Natureza da relação	Associada
Consolidação de contas grupo?	Não
Método de consolidação	Equivalência Patrimonial
Capital Próprio	505.171,48
Resultado líquido	-23.352,48
Capital social detido (valor)	500.000,00
Capital social detido (%)	33,330
Direitos de voto (%)	33,330
Data de início da participação	10-01-2002

O valores apresentados de capital próprio e resultado líquido são referentes a 31 de Dezembro de 2011, dado que a entidade não tinha, nesta data, as suas contas encerradas.

A CASCAIS DINÂMICA participa com 33,33% no capital social de 1.500.000,00€ da sociedade PARQUES DO TAMARIZ – Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, S.A.. É utilizado anualmente o método da equivalência patrimonial.

5.2 Remunerações do pessoal chave da gestão, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Total de remunerações	148.370,76	130.267,50
Total benefícios de curto prazo dos empregados		
Total benefícios pós-emprego		
Total benefícios de longo prazo		
Total benefícios por cessação de emprego		
Total pagamentos com base em ações		

5.3 Transações entre partes relacionadas

5.3.1 Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	Empresa-mãe 31-12-2012	Empresa-mãe 31-12-2011
Saldo da conta de clientes	730.187,47	393.329,37
Saldo da conta de fornecedores	5.362,17	0,00
Prestação de serviços	1.310.789,11	665.996,05
Outras operações	268.543,11	676.022,26

6 - Activos intangíveis**6.1 Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Trespasse	Projectos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Adiantamento s act. intangíveis	TOTAL
TOTAIS ACTIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período		194.401,11	87.961,91	85.588,41				367.951,43
Amortizações acumuladas totais no fim do período		131.255,11	3.026,41	78.150,21				212.431,73
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início		129.451,13		85.487,00				214.938,13
Amortizações acumuladas		129.451,13		51.978,60				181.429,73
Saldo no início do período				33.508,40				33.508,40
Variações do período								
Total de aumentos								
Amortizações do período		1.803,99	2.637,48	26.044,88				30.486,35
Total diminuições		1.803,99	2.637,48	26.044,88				30.486,35
Saldo no final do período		63.146,01	84.935,48	7.398,15				155.479,64

7 - Activos fixos tangíveis**7.1 Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Terras e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início			113.531,80	92.342,78	400.486,52		311.741,92			918.103,02
Depreciações acumuladas			85.522,15	76.521,77	309.785,79		163.716,04			635.545,75
Saldo no início do período			27.009,65	15.821,01	90.699,73		148.025,88			281.556,27
Variações do período	3.082,54		44.999,01	55.556,91	(14.917,98)		(27.802,48)			60.918,00
Total de aumentos										
Total diminuições	147,66		30.166,51	21.513,50	45.272,46		33.200,20			130.300,33
Depreciações do período	147,66		30.166,51	21.513,50	45.272,46		33.200,20			130.300,33
Outras transferências	3.230,20		75.165,52	77.070,41	30.354,48		5.397,72			191.218,33
Saldo no fim do período	3.082,54		72.008,66	71.377,92	75.781,75		120.223,40			342.474,27
Valor bruto no fim do período	4.430,01		240.463,91	155.891,71	443.856,91		317.253,01			1.358.855,64
Depreciações acumuladas no fim do período	1.347,41		168.455,25	125.513,79	368.075,16		197.029,61			800.421,41

A CASCAIS DINÂMICA tem ainda registados em investimentos em curso o montante de 400.818,22, referente a obras em curso no Aeródromo Municipal de Cascais.

Divulgações sobre activos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:

Desatigação	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	TOTAL
Saldo inicial do exercício de revalorização			2.953,00		43.345,00		12.690,00	56.988,00
Aumentos			(2.362,00)		(33.076,00)		(10.120,00)	(45.558,00)
Diminuições			2.362,00		33.076,00		10.120,00	45.558,00
Outras			2.362,00		33.076,00		10.120,00	45.558,00
Saldo final exercido de revalorização			591,00		8.269,00		2.570,00	11.390,00

Foi efectuado o reconhecimento de um excedente de revalorização sobre activos fixos tangíveis que se encontravam completamente reintegrados à data de transição dos PCGA para as NCRF, pelo montante de 56.947,90 euros, sobre os quais se procedeu igualmente ao reconhecimento de passivos por impostos diferidos no montante de 15.091,19 euros.

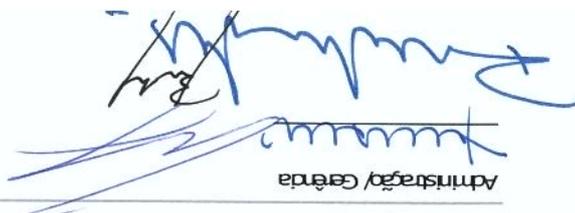
Para determinação dos valores, recorreu-se ao critério de revalorizar todos os bens ao serviço, totalmente em utilizadus, aumentando em 50% o seu valor e acrescentando um período de vida útil de 5 anos.

Outras divulgações

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no método do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e/ou no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do mês em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

Administrador/ Gerente


8- Locações**8.1 Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:**

Listagem de viaturas					
Viatura	Matrícula	NºContato	Data	Duração	Renda Mensal
VW Passat	27-HQ-26	13.909	08-05-2009	48meses	929,71
Volkswagen Golf	19-JA-36	2010.001360.02	09-04-2010	48meses	456,30
Volkswagen Golf	09-JC-45	2010.001360.03	27-04-2010	48meses	456,63
VW Passat	16-JA-71	2010.001359.01	06-04-2010	48meses	703,05
Volkswagen Golf	19-JA-38	2010.001360.01	09-04-2010	48meses	456,63
VW Passat	29-GO-57	2008.005224.01	22-10-2008	48meses	777,55
VW Passat	91-IL-80	13.909	30-11-2009	48meses	894,68
Equipamento		2055743	10-08-2010	48meses	1811,79

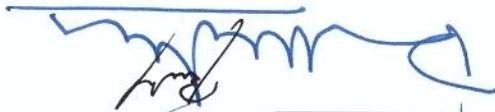
8.2 Descrição geral dos acordos de locação significativos

—
Terá de ser incluída a seguinte informação:

- Base pela qual é determinada a renda contingente a pagar;
 - Existência e cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento;
 - Restrições impostas por acordos de locação, tais como as que respeitem a dividendos, dívida adicional, e posterior locação.
-

9- Custos de empréstimos obtidos**9.1 Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos**

Foi adoptada uma política contabilística de não capitalização dos custos dos empréstimos obtidos.


 Administrador/ Gerente

Em 31 de Dezembro de 2012, não se considerou nenhuma provisão devida a eventuais passivos contingentes, pelo facto do órgão de gestão não ter identificado quaisquer situações justificativas para o fazer.

Importa referir, contudo, que se encontra em curso a realização de uma inspeção fiscal às contas da Empresa em referência aos exercícios de 2006 a 2009 e em sede de IVA e IRC. Dessas inspeções, foram levantados autos, a que CASCAIS DINÂMICA, não se conformando, procedeu à sua impugnação judicial comida que está da razão que lhe assiste.

Existem ainda algumas acções judiciais em curso intentadas contra a empresa, conjuntamente com outras entidades, relativas a acções declarativas comuns. É opinião dos advogados da Empresa que tais acções virão a ser julgadas como improcedentes, pelo que não são expectáveis responsabilidades adicionais em resultado do desfecho das referidas acções judiciais.

Existem também acções judiciais em curso em que a empresa é autora relativas a acções declarativas condenatórias. É opinião dos advogados da Empresa que tais acções virão a ser julgadas a favor da CASCAIS DINÂMICA.

Foi também prestada garantia a favor de Autoridade Tributária, com vista à suspensão de processos de execução fiscal resultantes das acções inspeccionadas atrás referidas.

11 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

11.1 Divulgações para cada classe de passivo contingente à data do balanço

DESCRICÃO	31-12-2012	31-12-2011
Prestação de serviços	4.542.319,82	4.112.812,09
Juros	9.353,85	0,04
Subsídios à exploração	2.766.543,11	3.377.971,43
TOTAL	7.318.216,78	7.490.783,56

10 - Rétito

10.1 **Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

12 - Subsídios do Governo e apoios do Governo**12.1 Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras**

Foi reconhecido no exercício o subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Cascais, no montante de 268.543,11 euros, relativo cobertura de prejuízos. Foram também reconhecidos montantes do Turismo de Portugal, I.P., na prossecução da actividade desenvolvida pela entidade, no montante global de cerca de 2.498.000,00 euros.

13 - Acontecimentos após a data do balanço**13.1 Autorização para emissão:**

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 14 de Fevereiro de 2013.

13.2 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer acontecimentos em 2012 que possam ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras da CASCAIS DINÂMICA do período findo em 31 de Dezembro de 2011.

No entanto está previsto um aumento de capital, através de entrada em espécie do edifício onde está instalado o Centro de Congressos do Estoril, pelo acionista Câmara Municipal de Cascais.

14 - Impostos sobre o rendimento**14.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, redamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.


 Administração/ Gerência

Os ativos e passivos financeiros foram mensurados ao custo, sendo que no caso dos Investimentos em Assocadas foi utilizado o método da equivalência patrimonial.

- 15 - Instrumentos financeiros
- 15.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

As declarações fiscais da CASCAIS DINÂMICA dos anos de 2006 a 2009 foram objeto de revisão por parte da Administração Fiscal e a de 2009 poderá vir também a ser sujeita a revisão. O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2012.

Foi concluída a fusão entre a ETE - Empresa de Turismo Estoril, E.M., SA (Incorporante) e as Ar Cascais - Entidade Empresarial Gestora do Aeródromo de Cascais, E.M. e Fortaleza de Cascais, E.M.(Incorporadas) que produziu efeitos contabilísticos a partir de 1 de Janeiro de 2012. A nova entidade resultante tomou a denominação social de CASCAIS DINÂMICA - GESTÃO DE ECONOMIA, TURISMO E EMPREENDEDORISMO, E.M., SA.

Assim, foram registados nas contas das entidades incorporadas os resultados apurados em 24 de abril de 2012 relativos às entidades incorporadas.

14.2 Outras divulgações

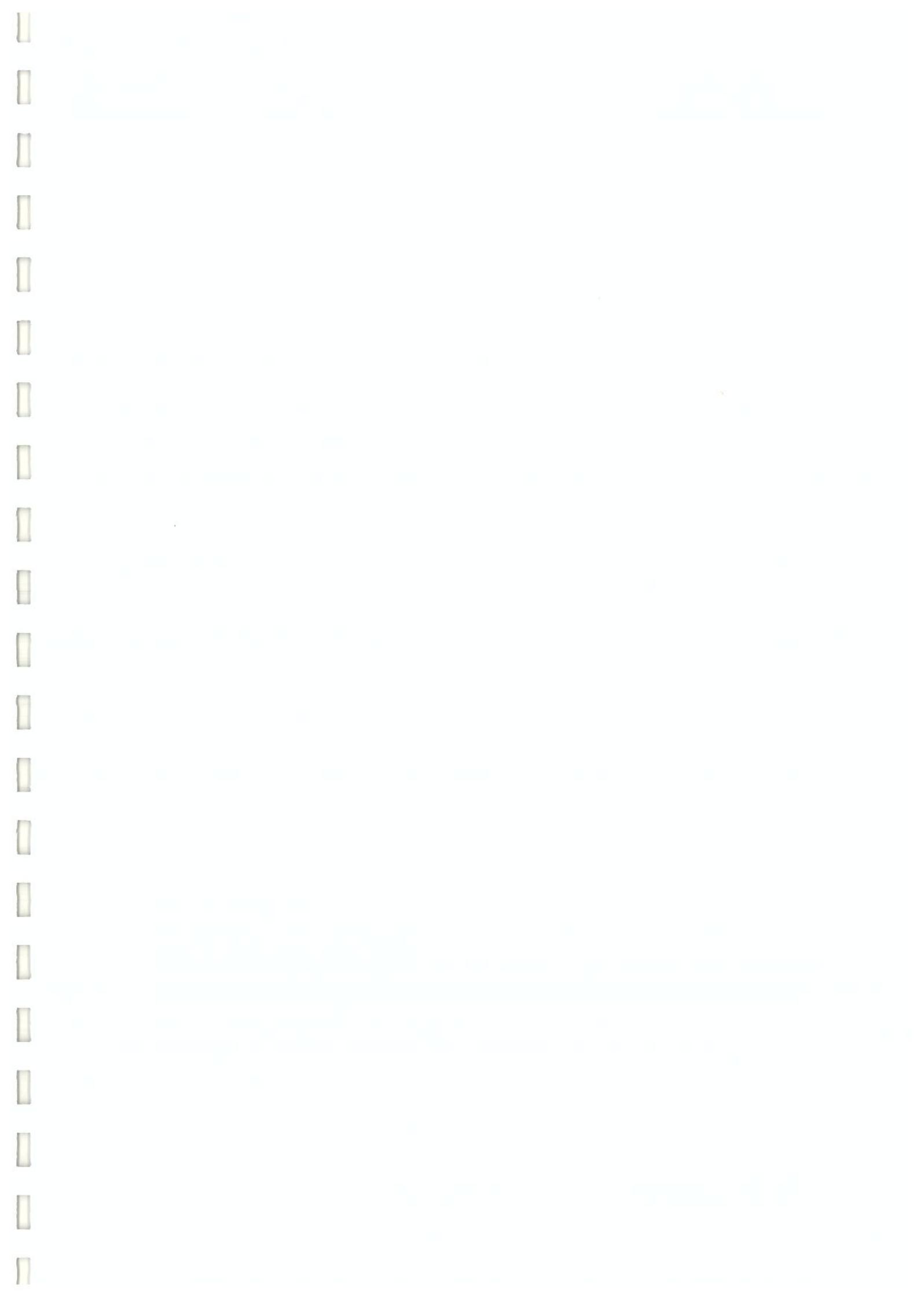
DESCRICÃO	31-12-2012	31-12-2011
Resultado antes dos impostos do período	289.905,17	-90.014,39
Imposto corrente	59.943,37	39.283,16
Imposto diferido	-3018,24	-3.018,24
Imposto sobre o rendimento do período	56.925,13	36.264,92

16 - Divulgações exigidas por diplomas legais**16.1 Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

O capital está representado por 1.200.000,00€ ações ao portador, com o valor nominal unitário de 5 euros. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

O Código das Sociedades Comerciais estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação das entidades, podendo ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em resultado dos prejuízos contabilísticos apurados no exercício anterior, a Empresa não registou qualquer reforço da sua reserva legal.



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos, vimos submeter à apreciação de V.Exas o nosso relatório e parecer sobre o relatório e contas apresentado pelo Conselho de Administração da Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

No desempenho das nossas funções, acompanhámos com regularidade a evolução da Empresa e a sua gestão, com base na análise dos documentos contabilísticos e através de esclarecimentos solicitados à Administração e aos Serviços, de quem obtivemos a melhor colaboração. Efectuámos, ainda, as acções de verificação e comprovação que considerámos necessárias para o cumprimento das nossas obrigações de fiscalização.

Analisámos, também, o relatório de gestão e a sua conformidade com as contas apresentadas pelo Conselho de Administração, tendo constatado que refere os aspectos mais relevantes que caracterizaram a actividade desenvolvida no exercício e que obedece às disposições legais e estatutárias aplicáveis.

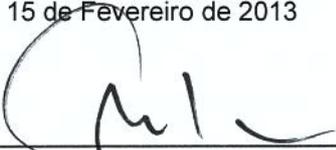
Procedemos, ainda, à revisão legal das contas do exercício e emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, documento cujo conteúdo e conclusões se dá como reproduzido neste relatório.

Apreciámos, finalmente, a proposta de aplicação de resultados e o seu enquadramento em termos legais e estatutários.

Nestas condições somos de parecer:

- a) Que se aprove o relatório de gestão e as contas apresentadas pelo Conselho de Administração;
- b) Que se aprove a proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2013


MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Gonçalves Monteiro

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012 (que evidencia um total de 5.303.910,65 euros e um total de capital próprio de 663.375,25 euros, incluindo um resultado líquido de 232.979,94 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Excepto quanto às limitações descritas nos parágrafos 7, 8 e 9 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

7. A Empresa detém na Parques do Tamariz – Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, SA, uma participação financeira e suprimentos, no valor global de 668.421 euros, e mantém uma dívida ao Município de Cascais, no montante de 856.985 euros, relativa à cedência, em regime de direito de superfície, do terreno destinado à construção do Parque do Tamariz. Apesar de ser convicção da Administração da ETE que a eventual liquidação daquela sociedade, que aliás se encontra inactiva, terá como consequência a extinção simultânea da dívida ao Município de Cascais, não estamos em condições de poder concluir se, e em que extensão, as demonstrações financeiras da Empresa poderão vir a ser afectadas em resultado do desfecho deste processo.
8. A análise efectuada à rubrica de clientes, revelou a existência de créditos com antiguidade significativa no montante global de 761.000 euros, em relação aos quais se encontra constituída uma perda por imparidade no montante de cerca de 146.000 euros. Os referidos créditos são maioritariamente oriundos da ex – empresa municipal Arcascais, cujo património foi incorporado em 2012 na Cascais Dinâmica. Apesar dos esforços que a Empresa tem empreendido no sentido de proceder à cobrança daqueles créditos, não nos encontramos em condições de poder concluir se os créditos acima referidos serão integralmente recuperados no futuro.
9. Na sequência de acções de inspecção tributária realizadas em referência aos exercícios de 2006, 2007 e 2008, foram propostas pela Administração Fiscal correcções, de valor global relevante, em sede de IRC, IVA e IRS, acrescidas dos respectivos juros compensatórios. A Empresa contestou os actos de liquidação e os juros compensatórios apresentados pela Administração Fiscal, não nos sendo possível prever o desfecho desta situação e, conseqüentemente, determinar o seu eventual impacto nas demonstrações financeiras.

OPINIÃO

10. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos 7 a 9 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

ÊNFASE

11. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, entendemos dever salientar o seguinte:

11.1 Tal como se refere no relatório de gestão, realizou-se no exercício de 2012 uma operação de fusão que consistiu na incorporação na Empresa dos patrimónios de duas entidades municipais (Arcascais E.E.M. e Fortaleza de Cascais, E.E.M.). Consequentemente, as demonstrações financeiras do exercício em análise não são comparáveis com as demonstrações financeiras do exercício anterior, uma vez que estas últimas apenas incluem os valores respeitantes à Cascais Dinâmica.

A fusão acima referida deveria produzir efeitos contabilísticos a partir de 1 de Janeiro de 2012. Porém, por dificuldades de natureza operacional a fusão só produziu efeitos contabilísticos a partir de 24 de Abril de 2012, tendo o resultado das empresas incorporadas apurado àquela data (266.874,35 euros) sido apresentado globalmente na demonstração dos resultados do exercício na rubrica "Resultados da Fusão".

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

12. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2013



MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Gonçalves Monteiro